Universidade Federal de São João del-Rei

CONEP – UFSJ
Parecer Nº 036/2018
Aprovado em 02/05/2018

RESOLUÇÃO Nº 016, de 2 de maio de 2018.

Aprova o Plano de Internacionalização da UFSJ para o quadriênio 2018-2021.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 036, de 02/05/2018, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Internacionalização da UFSJ para o quadriênio 2018-2021, conforme documentos constantes do Processo nº 23122.007966/2018-24

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São João del-Rei, 2 de maio de 2018.

Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
Plano de Internacionalização
Quadriênio 2018-2021

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPOSTA

Proponente	
Razão Social: Universidade Federal de São João del-Rei	CNPJ 21186804/0001-05
Endereço da Sede Praça Frei Orlando, 170 Centro	Município, Estado São João del-Rei, MG
CEP: 36307-352	Contatos: telefone; e-mail (32) 3379-5801 reitoria@ufsj.edu.br
Nome do Representante Legal Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira	CPF 695.105.476-20
CI/Órgão Expedidor MG 2.717.519 SSP/MG	Matrícula SIAPE 00434923
Cargo Professor Associado 4	Função Reitor
Órgão responsável pela execução e acompanhamento do Plano de Trabalho Assessoria para Assuntos Internacionais	Contatos: telefone, e-mail (32) 3379-5812 assin@ufsj.edu.br
Nome do Responsável Liliane Assis Sade Resende	CPF do Responsável 571.589.246-53
CI/Órgão Expedidor MG 3.884.164 / SSP/MG	Matrícula SIAPE 4202531

2. FINALIDADE DA PROPOSTA

Considerando o Planejamento Estratégico Institucional, em especial o quesito "Internacionalização", e a Política de Internacionalização da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), foi elaborado um Plano de Trabalho quadrienal, proposto para o período de 2018 a 2021, com o intuito de desenvolver ações que concorram para o cumprimento dos objetivos e metas propostas, levando-se em consideração cinco dimensões da internacionalização, a saber: a dimensão acadêmica, dimensão linguístico-cultural, dimensão estrutural, dimensão político-estratégica e a dimensão social.

3. COMISSÃO RESPONSÁVEL

Para a elaboração, execução e acompanhamento do Plano de Trabalho, foi instituída uma Comissão de Internacionalização, composta pelos seguintes membros:

- Dra. Liliane Assis Sade Resende – Assessora para Assuntos Internacionais da UFSJ e Presidente da Comissão;

Membros docentes:

- Dra. Carolina Vianini Amaral Lima, professora do Departamento de Letras, Artes e Cultura, Coordenadora Institucional do Programa Idiomas Sem Fronteiras na UFSJ e Presidente da Comissão de Línguas da UFSJ;
- Dra. Clareci Silva Cardoso, professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - representante do Campus Centro Oeste Dona Lindu - CCO;
- Dr. Cristiano Maciel da Silva, professor do Departamento de Tecnologia e Engenharia Civil, Computação e Humanidades - representante do Campus Alto Paraopeba - CAP;
- Dr. José Carlos Moraes Rufini, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias - representante do Campus Sete Lagoas - CSL;
- Dra. Juliana Alves Mota, professora do Departamento de Letras, Artes e Cultura e representante do Campus Tancredo de Almeida Neves - CTAN;
- Dr. Marcelo Ciqueira Valle, professor do Departamento de Ciências Naturais e Coordenador do Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química - representante do Campus Dom Bosco - CDB;
- Dr. Túlio Hallak Panzera – professor do Departamento de Engenharia Mecânica e do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica - representante do Campus Santo Antônio - CDB;
- Ana Paula de Araújo Lopez (MA) - Professora Voluntária na UFSJ e Coordenadora Institucional na UFSJ da área de Português para Estrangeiros, no âmbito do Programa Idiomas Sem Fronteiras.

Membros Técnico-Administrativos:

- José Roberto Ribeiro – Diretor da Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico (DICON)
- Kátia Imaculada da Silva Barbosa Moreira – Secretária Executiva da Assessoria para Assuntos Internacionais

3. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O Plano de Trabalho aqui proposto se apoia no conceito de internacionalização, apresentado por De Wit *et al* (2015, p. 29), segundo o qual a internacionalização institucional é vista como

> O processo intencional de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global na proposta, funções e desenvolvimento da educação pós-secundária, para que se possa ampliar a qualidade da educação e pesquisa para todos os estudantes e servidores e para fazer uma contribuição que tenha significado para a sociedade (tradução nossa).

O conceito de De Wit *et al* pode ser complementado com a proposta de Sebastián (2004, p. 34 *apud* STALLIVIERI, 2017, p. 47), para quem a internacionalização é

> [...] Um processo social manifestado nas universidades, afetando suas atitudes, valores e percepções, dando lugar a uma visão de mundo e compreensão da realidade mais ampla. Ele encontra a internacionalização como um meio para fortalecer as instituições, incorporando padrões internacionais de conteúdo e ensino e organização temática de métodos de pesquisa, bem como atividades de divulgação. Ele também entende que cada organização pode expandir a capacidade de oferta e a oferta de produtos desenvolvidos por professores e pesquisas em grupos acadêmicos internacionais, melhorando a visibilidade e o reconhecimento da instituição, bem como a obtenção de retornos financeiros.

Como consequência das duas perspectivas apresentadas acima, o processo de internacionalização da UFSJ passa a entender as Relações Internacionais como uma estratégia de crescimento e visibilidade institucionais, englobando além da mobilidade docente e discente, a mobilidade administrativa, o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, o estabelecimento do processo de Internacionalização em Casa (KNIGHT, 2004), a acolhida aos estrangeiros e a flexibilização curricular e a necessidade de criação de redes internacionais de pesquisa que trabalhem na resolução de problemas de interesse global.

Nessa direção, conforme proposto por Stallivieri (2017, p. 47), a internacionalização deve "estar no escopo das decisões políticas e estratégicas dos conselhos superiores institucionais, passando a ser 'a quarta missão da universidade', [...] deixa de ser uma opção e passa ser um objetivo".

Com base nas concepções apresentadas acima, este Plano de Trabalho estabelece cinco dimensões da internacionalização institucional a serem trabalhadas na UFSJ. Para cada dimensão, são definidos objetivos específicos a serem cumpridos com as ações propostas:

Dimensão Acadêmica:

Esta dimensão tem como foco o desenvolvimento do aspecto internacional e transcultural das funções de ensino, pesquisa e extensão, buscando ampliar a capacidade da universidade, o que se reflete nos seguintes objetivos:

- Promover a internacionalização dos Programas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da universidade;
- Contribuir para a excelência acadêmica dos programas da UFSJ, com a incorporação do aspecto internacional;
- Contribuir para a melhoria da formação do profissional global, por meio da internacionalização do currículo e incorporação curricular da experiência e de conteúdos internacionais;
- Incorporar ferramentas do Ensino à Distância e da aprendizagem virtual para promoção da internacionalização;
- Valorizar a Educação transnacional, que incorpora modelos, experiências, línguas e culturas de diferentes comunidades internacionais.

Dimensão Linguístico-Cultural:

Esta dimensão abarca ações relacionadas à criação de uma sociedade global, em um meio multicultural, valorizando as culturas e identidades nacionais e, ao mesmo tempo, promovendo o respeito pelo outro e pelos diferentes modos de vida. A dimensão linguístico-cultural se manifesta nos seguintes objetivos:

- Apoiar e ajudar a implementar a Política Linguística da instituição;
- Construir as condições institucionais para o processo de Internacionalização em Casa;
- Apoiar e promover a Cultura brasileira e a Língua Portuguesa como Língua Adicional e de Acolhimento, como meio de valorização e disseminação da identidade cultural brasileira via ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Valorizar o multiculturalismo/a interculturalidade, a inclusão social e combater a xenofobia, o racismo e o preconceito de qualquer natureza.

Dimensão Estrutural:

Esta dimensão se refere aos aspectos materiais e administrativos que possam garantir a operacionalização do processo de internacionalização da universidade. São seus objetivos:

- Criar condições institucionais, considerando o aspecto físico e administrativo, para o melhor acolhimento aos discentes, docentes e staff administrativo estrangeiros;
- Contribuir para o preparo e qualificação dos docentes, discentes, técnicos-administrativos e funcionários terceirizados para o processo de internacionalização;
- Ampliar a visibilidade e atratividade institucionais, no âmbito nacional e internacional.

Dimensão Política e Estratégica:

Esta dimensão trata de uma atitude pró-ativa no sentido de garantir uma participação significativa da UFSJ na construção de políticas públicas e no desenvolvimento de ações estratégicas que visem o processo de internacionalização, no cenário nacional e internacional. Para tanto, apresenta os seguintes objetivos:

- Contribuir para o aumento da publicação internacional de alto impacto e divulgação internacional da qualidade das pesquisas da UFSJ;
- Participar das discussões e da criação de Políticas Públicas voltadas para a internacionalização do Ensino Superior, em contextos nacionais e internacionais;
- Participar de editais de fomento nacionais e internacionais que enfoquem a internacionalização;
- Trabalhar estrategicamente dentro dos blocos econômicos mundiais;
- Participar ativamente de redes e grupos internacionais, ou que tenham por objetivo o processo de internacionalização do Ensino Superior.

Dimensão Social:

Esta dimensão relaciona-se com o comprometimento da universidade para com a construção de uma sociedade mais igualitária. São seus objetivos:

- Colaborar para a criação de redes internacionais de ensino, pesquisa e extensão que promovam a resolução de problemas de interesse global;
- Colaborar para a minimização das assimetrias sociais e econômicas, e para a melhoria da qualidade de vida em âmbito mundial;
- Contribuir para a paz mundial, por meio de ações locais que possam impactar o global.

4. METODOLOGIA UTILIZADA

Para a elaboração do Plano de Trabalho, foi realizada uma Análise SWOT (Strengths; Weaknesses; Opportunities and Threats) - traduzida para o português como FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) - ferramenta de gestão institucional, que tem por objetivo realizar uma análise do cenário atual do ambiente de trabalho como base para gestão e planejamento estratégico de uma instituição.

Utilizando dessa ferramenta, foi feito um diagnóstico institucional sobre o atual estágio de Internacionalização em que se encontra a UFSJ, focando-se principalmente nas áreas fins da universidade - a saber, Ensino, Pesquisa e Extensão - e na infraestrutura física e administrativa da instituição, no que se refere às Relações Internacionais.

O Plano de Trabalho elaborado, levou em consideração o panorama institucional revelado pela análise SWOT, os critérios de avaliação dos programas institucionais utilizados pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os indicadores de internacionalização universitária que têm orientado os rankings internacionais e os objetivos propostos no Planejamento Estratégico da instituição, no quesito “Internacionalização”.

5. ANÁLISE SWOT

5.1 Infraestrutura física e administrativa para a Internacionalização

5.1.1 Infraestrutura física para Internacionalização

Panorama atual:

- Salas vinculadas à Assessoria Internacional (ASSIN):
  - Sala 2.26 do Campus Santo Antônio, na qual funciona o Escritório da Assessoria Internacional;
  - Sala 3.35 do Campus Santo Antônio, na qual funciona o Programa Flagship/Português;
  - Sala 3.37 do Campus Santo Antônio, na qual funciona o Programa Idiomas Sem Fronteiras (IsF).

Além das referidas salas, há também dois apartamentos, com quatro quartos cada, reservados na Moradia Estudantil para acolher alunos estrangeiros em mobilidade temporária, por um período de até seis meses.

Necessidades Identificadas:

- Sala para o Diretor de Relações Internacionais, vinculada ao Escritório de Relações Internacionais;
- Sala de Reuniões, equipada com recursos multimídia para a realização de reuniões presenciais e à distância;
- Espaço de convivência para alunos estrangeiros – sala e espaço de acolhida;
- Espaço para Centro de Línguas, incluindo salas para secretaria, direção, IsF; Instituto Confúcio e centro de tradução;
- Sala para funcionar os escritórios de representação da ASSIN nos *campi* CCO, CAP e CSL;
- Quartos mobiliados e equipados para a recepção de professores visitantes: nacionais e internacionais por um período determinado de tempo: de três meses a um ano.
- Sinalização multilíngue dos *campi*.

5.1.2 Infraestrutura Administrativa:

Panorama atual:

O setor de Relações Internacionais está vinculado diretamente à Reitoria, constituído como uma Assessoria. Os recursos humanos que atuam no setor são:

- Assessor(a) para Assuntos Internacionais;
- Uma secretária executiva (servidora);
- Um Assistente Administrativo (servidor);
- Um funcionário terceirizado;
- Um(a) bolsista da FAPEMIG (Processo: APQ-03770-14).

Necessidades identificadas:

- Governança: o setor de Relações Internacionais (RI) foi criado como uma Assessoria, no entanto exerce atividades de gestão, logo, requer uma transformação para adequá-lo a suas reais funções;
- Recursos Humanos da ASSIN: necessidade de um novo servidor para auxiliar com o cumprimento das metas estabelecidas no planejamento estratégico institucional e para o cumprimento das metas propostas neste Plano de Trabalho;
- Recursos Tecnológicos: necessidade de um software de Gestão de RI para dar celeridade aos processos e relatórios requeridos pelo setor.

5.2 Recursos Humanos da UFSJ

5.2.1 Servidores e Funcionários Terceirizados

Atualmente, a UFSJ conta com os seguintes servidores e funcionários terceirizados (Quadro 1):

Quadro 1: Número de servidores efetivos e funcionários terceirizados da UFSJ

Docentes	**Quantidade**
Doutorado (incluindo os que têm pós-doutorado)	675
Mestrado	132
Especialização Nível Superior	57
Aperfeiçoamento Nível Superior	1
Graduação	3
Total de Professores	**868**
Técnicos-Administrativos	**Quantidade**
Doutorado	6
Mestrado	98
Pós-Graduação	1

Especialização – Nível Superior	262
Graduação Nível Superior Completo	104
Superior completo	10
Segundo grau completo ou Técnico Profissionalizante	44
Nível Médio	11
Técnico – Nível Médio completo	10
Ensino Fundamental	7
2º grau incompleto	13
1º grau incompleto	6
Total de Técnicos-Administrativos	**572**
Total de Funcionários Terceirizados	**402**

Fonte: Setor de Folha de Pagamentos da UFSJ - SEPAG (número de servidores) e Divisão de Pessoal - DIPES (número de funcionários terceirizados)

5.2.2 Número de professores Estrangeiros

Há dezoito professores estrangeiros no quadro permanente da instituição, o que corresponde a 2% dos professores efetivos. Dentre eles, 50% são provenientes do Peru e 50% de outras nacionalidades, conforme pode ser observado no Quadro 2 abaixo:

Quadro 2: Número de docentes estrangeiros no quadro efetivo da instituição

País de Procedência	Número de Professores	Ano de ingresso na UFSJ
Peru	9	1994 (1); 2009 (2); 2010 (2); 2013 (1); 2014 (1); 2016 (1); 2017 (1)
Alemanha	2	2005 e 2009

Cuba	2	2010 e 2012
Estados Unidos	1	2010
Guiné Bissau	1	1997
Líbano	1	2013
Total	**18**	**-**

Fonte: Setor de Folha de Pagamentos da UFSJ - SEPAG

Dentre os dados apresentados pelo Quadro 2 acima, não foi computada a vinda de nenhum professor visitante estrangeiro para a instituição nos últimos três anos.

5.2.3 Línguas faladas pelos docentes da UFSJ

Com o intuito de apurar as línguas estrangeiras faladas pelos docentes da UFSJ; os países com os quais os professores da UFSJ trabalham ou gostariam de trabalhar e as palavras-chave de suas pesquisas, foi criado um "Cadastro de Professores", disponível na página da Assessoria Internacional, em: https://ufsj.edu.br/assin/cadastro_de_professores_-_ufsj.php .

Até a data de elaboração deste Plano de Trabalho, 376 docentes haviam preenchido o cadastro, número esse correspondente a, aproximadamente, 43% do total de docentes da instituição.

Vale mencionar que o cadastro foi altamente divulgado e foi solicitado a todos os chefes de departamentos e coordenadores de curso que o enviassem aos docentes de seus setores.

As línguas estrangeiras mencionadas pelos docentes e o número de menções a cada uma delas são apresentadas no Quadro 3 abaixo.

Quadro 3: Línguas estrangeiras faladas pelos docentes da UFSJ

Língua Estrangeira mencionada	Número de menções à língua
Inglês	147
Espanhol	115
Francês	47
Italiano	22
Alemão	18
Árabe	1

Kriol	1
Malinké	1
Nenhuma língua estrangeira	12
Total de línguas estrangeiras mencionadas: 8	

Fonte: Cadastro de Professores - Assessoria Internacional

Os países de interesse dos professores para parcerias internacionais, mencionados no Cadastro, bem como o número de menções a cada país, são apresentados no Quadro 4 abaixo:

Quadro 4: Países de interesse, mencionados no Cadastro de Professores

Países de interesse	Número de menções ao país
Estados Unidos	171
Inglaterra/Reino Unido	124/ 24
Espanha	115
França	105
Canadá	89
Alemanha	73
Austrália	50
Itália	47
Holanda	34
Japão	18
Irlanda	15
Suécia	16
Nova Zelândia	12
Coréia do Sul	2
Rússia	5
Total de países citados: 15	**900**

Fonte: Cadastro de Professores - Assessoria Internacional

Análise

Dos 10 países mais mencionados, 4 são países de língua inglesa, seguidos pela Espanha, França e Alemanha, nessa ordem. Se considerarmos que as parcerias da UFSJ, desenvolvidas com a Holanda e Alemanha são desenvolvidas em língua inglesa, embora este não seja o idioma oficial desses países, então, o número de países, entre os dez mais citados, com parceria sendo desenvolvida em língua inglesa passa para 6, o que demonstra a relevância da língua inglesa para o processo de internacionalização da universidade.

5.2.4 Número de afastamentos para o exterior

Buscando conhecer o envolvimento dos servidores da UFSJ em atividades científicas internacionais, foi também consolidado o número de servidores que solicitaram afastamento para o exterior, seja para realizar estágio pós-doutoral, seja para participar de eventos internacionais. Os resultados encontram-se, respectivamente, nos quadros 5 e 6 abaixo.

Quadro 5: Afastamento de servidores para qualificação no exterior – Pós-doutorado

Número de servidores afastados por país e por ano de afastamento	2015	2016	2017	Total
Portugal	5	5	5	15
Estados Unidos	7	3	3	13
França	4	2	3	10
Argentina	-	1	2	3
Canadá	3	-	-	3
Austrália	-	2	-	2
Inglaterra	1	-	1	2
Bélgica	1	-	-	1
Colômbia	-	-	1	1
Escócia	1	-	-	1

Finlândia	1	-	-	1
Reino Unido	-	-	1	1
Total de afastamento para qualificação por ano	**23**	**13**	**16**	**52**

Fonte: Gabinete da Reitoria - Portarias de Afastamento

Quadro 6: Afastamento de servidores para participação em eventos internacionais

Número de professores afastados por país por ano de afastamento	**2015**	**2016**	**2017**	**Total**
Estados Unidos	22	14	16	52
Portugal	7	8	11	26
Argentina	10	5	5	20
França	3	6	6	15
México	4	7	3	14
Canadá	1	4	4	9
Colômbia	3	3	3	9
Alemanha	4	2	1	7
Espanha	2	3	2	7
Itália	3	2	2	7
Chile	4	1	-	5
Cuba	5	-	-	5
Uruguai	1	1	3	5
Bolívia	2	1	1	4

Chipre	1	2	-	3
Inglaterra	1	2	-	3
Panamá	-	1	2	3
Finlândia	-	1	1	2
Japão	2	-	-	2
Suécia	-	1	1	2
Rep. Dominicana	1	1	-	2
Turquia	1	1	-	2
Uganda	-	-	2	2
África do Sul	-	-	1	1
Antártica	-	1	-	1
Austrália	-	1	-	1
China	-	1	-	1
Coréia	-	1	-	1
Costa Rica	1	-	-	1
Escócia	-	1	-	1
Etiópia	-	-	1	1
Grécia	-	1	-	1
Honduras	1	-	-	1

Índia	1	-	-	1
Irlanda	1	-	-	1
Islândia	1	-	-	1
Israel	-	-	1	1
Marrocos	-	1	-	1
Peru	-	1	-	1
Rep. Tcheca	-	1	-	1
Suíça	-	-	1	1
Total de afastamentos para participação em eventos internacionais	**82**	**75**	**67**	**224**

Fonte: Gabinete da Reitoria - Portarias de afastamento

Análise:

Nos três últimos anos, 276 servidores se afastaram do país, sendo 52 para qualificação e 224 para participação em eventos no exterior. Os números revelam uma pequena queda anual que pode ser atribuída, entre outros possíveis motivos, às restrições orçamentárias impostas ao país nos anos recentes, com a redução drástica do orçamento das universidades e cortes das bolsas e auxílios concedidos por agências de fomento. Outra observação importante é que em ambas as modalidades, os afastamentos são solicitados majoritariamente por docentes, o que demonstra que as oportunidades de experiência internacional ainda são restritas aos docentes, sem muito ou com quase nenhum envolvimento dos técnicos-administrativos.

Finalmente, é importante observar que, tanto para qualificação, quanto para a participação em eventos internacionais, os destinos mais solicitados são os Estados Unidos e Portugal, seguidos de países hispano-falantes e França. Este fato nos dá um indicador das línguas faladas e interesses estabelecidos pelos docentes da UFSJ. A liderança de Portugal no número de pedidos de afastamento para estágio pós-doutoral pode ser um indicativo, entre outros motivos, de falta de proficiência avançada dos docentes em outras línguas estrangeiras.

Necessidades Identificadas:

- Aumentar o número de docentes envolvidos com o processo de internacionalização;

- Criar condições institucionais na UFSJ para favorecer a submissão de projetos de pesquisa a financiamento internacional;
- Criar condições institucionais e oportunidades para o envolvimento dos técnico-administrativos com as relações internacionais;
- Promover a qualificação linguística dos servidores, especialmente em língua inglesa, língua amplamente utilizada pela comunidade científica internacional;
- Promover a vinda de professores visitantes estrangeiros para a instituição;
- Capacitar os técnico-administrativos e funcionários terceirizados para o processo de internacionalização: capacitação linguística e cultural; treinamento para os processos que envolvam as relações internacionais; relacionamento com o estrangeiro e procedimentos institucionais para o acolhimento de estrangeiros.

5.3 Discentes na UFSJ

5.3.1 Número de discentes na UFSJ

O Quadro 7 a seguir apresenta o número total de discentes da UFSJ, matriculados em 2018 nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais e no Ensino a Distância.

Quadro 7: Alunos matriculados na UFSJ em 2018

Modalidade de Ensino	Total de alunos matriculados
Graduação presencial	13.271
Pós-Graduação Stricto Sensu presencial	1.041
Educação a Distância	5.837
Total de alunos na modalidade presencial	**14.312**
Total de alunos na modalidade a distância	**5.837**
Total geral	**20.149**

Fonte: SEPPG/DICON/PROEN/UFSJ EM 12/01/2018 e NEAD - Núcleo de Ensino à Distância

Do total de alunos matriculados, oito são portadores de necessidades especiais: visuais (cinco discentes), físicas (dois discentes) e auditiva (um discente), segundo dados repassados pela Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico (DICON).

5.3.2 Proficiência Linguística em língua estrangeira dos alunos da UFSJ

Para a análise do nível de proficiência linguística dos discentes da UFSJ, foi tomado como base o relatório anual do Programa Idiomas Sem Fronteiras (IsF), enviado pelo MEC.

Devido ao fato de que o programa IsF na UFSJ só trabalhe com as línguas inglês e Português para Estrangeiros, os dados apresentados a seguir se restringem à proficiência linguística dos alunos em língua inglesa. No entanto é importante mencionar que outras línguas são aprendidas e faladas pelos discentes da UFSJ: o Projeto de Extensão *Expressions*, por exemplo, oferece aulas, além de inglês, em outros idiomas como o espanhol, francês, alemão e italiano. Além disso, outras línguas podem ainda ser faladas ou aprendidas pelos alunos, mas não há registro institucional para averiguar essas informações. Logo, por falta de mecanismos institucionais para saber quais são as demais línguas faladas pela comunidade discente e qual o nível de proficiência dos alunos, limitamos a análise SWOT, aqui apresentada, à língua inglesa. O Quadro 8 abaixo apresenta o número total de alunos que realizaram o exame de proficiência TOEFL (modalidade ITP), em todas as demandas gratuitas abertas pelo Programa IsF, e qual o nível de proficiência em inglês desses alunos, tomando como referência o Quadro Comum de Referência Europeu (QCE).

Quadro 8: Nível de proficiência linguística em língua inglesa dos discentes da UFSJ

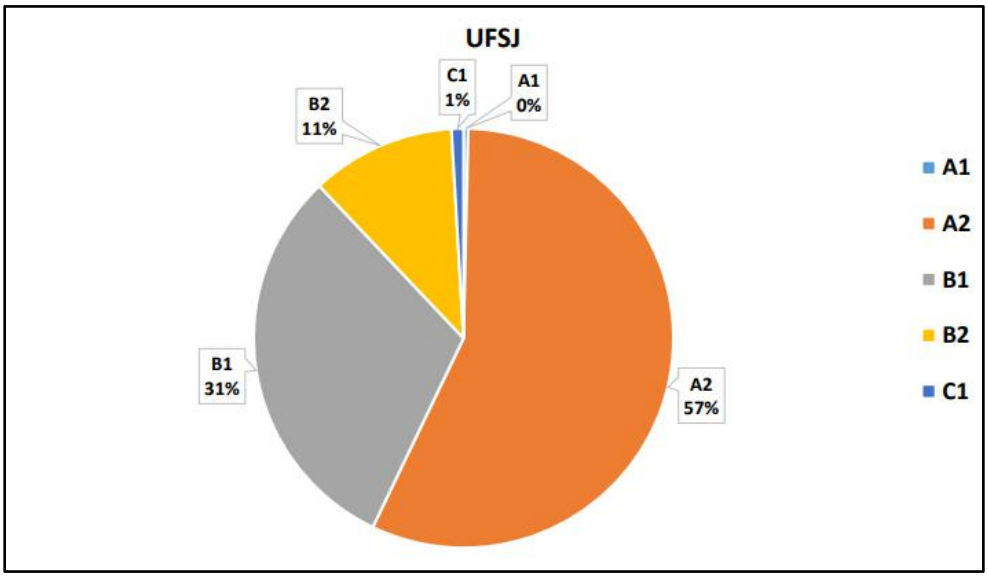
Nível no QCE	Quantidade	Porcentagem
A1 - até 336	21	0%
A2 - 337 a 459	3.322	57%
BI - 460 a 542	1.803	31%
B2 - 543 a 626	652	11%
C1 - 627 a 677	54	1%
Total Geral	**5.852**	**100%**

Fonte: Relatório Anual do Programa Idiomas Sem Fronteiras, enviado através de ofício pelo Programa ISF - SESu/ MEC, em junho de 2017, com referência ao ano-base de 2016[1].

O Gráfico 1 a seguir mostra a porcentagem de alunos da UFSJ por nível de proficiência em língua inglesa.

Gráfico 1: Porcentagem de alunos por nível de proficiência em língua inglesa

[1] O Relatório 2018, relativo ao ano de 2017 ainda não havia sido enviado até a data de conclusão deste documento.



Fonte: Relatório Anual do Programa Idiomas Sem Fronteiras, enviado através de ofício pelo Programa ISF - SESu/ MEC, em junho de 2017, com referência ao ano-base de 2016.

Análise:

Os números apresentados revelam que até o final do ano de 2016, 5.852 alunos da UFSJ haviam feito o exame TOEFL ITP, o que corresponde a, aproximadamente, 41% do total de alunos matriculados na modalidade presencial. O nível de proficiência identificado para a grande maioria dos estudantes foi A2 (elementar) e B1 (intermediário), o que aponta para a necessidade de uma Política Linguística que favoreça a elevação do nível de proficiência desses alunos, contribuindo para que estejam mais bem preparados para experiências acadêmicas internacionais e para cursos de pós-graduação que demandam a publicação de artigos, preferencialmente em língua inglesa.

5.3.3 Alunos em mobilidade de entrada e saída na UFSJ

O Quadro 9 abaixo apresenta o número de alunos estrangeiros na instituição nos anos de 2015 a 2017.

Quadro 9: Número de alunos estrangeiros na UFSJ nos anos de 2015 a 2017

2015	2016	2017
32	36	48

Fonte: Assessoria Internacional - ASSIN

O número de alunos da UFSJ que participaram de programas de mobilidade acadêmica internacional nos anos de 2015 a 2017 é mostrado no Quadro 10. Os números relativos aos estudantes que realizaram mobilidade pelo programa Ciências

Sem Fronteiras (CSF) são mostrados em quadro à parte para tentar evitar uma avaliação errônea sobre a queda do número dos alunos em mobilidade após a extinção do referido programa em 2015.

Quadro 10: Alunos da UFSJ em mobilidade acadêmica no exterior de 2015 a 2017, por programa

Programas	2015	2016	2017
BRAFITEC	7	9	6
BRANETEC	3	-	-
IAESTE	17	11	9
Santander	-	5	3
PAINT	6	2	5
Erasmus	-	5	-
BRACOL	-	1	6
BRAMEX	-	-	4
DAAD	-	-	1
Pós-graduação sanduíche	2	-	-
TOTAL	**35**	**33**	**34**

Fonte: Assessoria Internacional - ASSIN

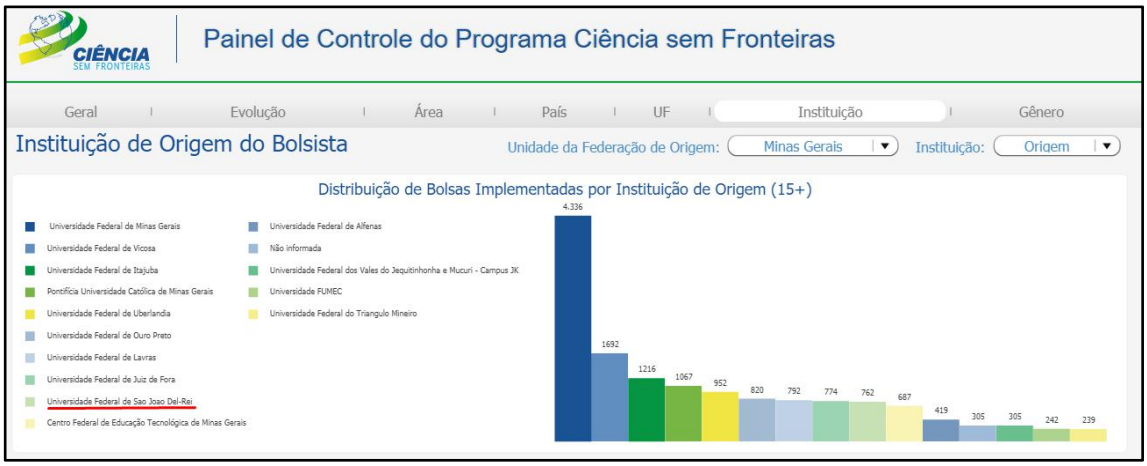
Quadro 11: Alunos da UFSJ em mobilidade pelo Programa Ciência Sem Fronteiras, nos anos de 2015 a 2017

2015	2016	2017
98	**90**	**-**

Fonte: Assessoria Internacional - ASSIN

Os números apresentados mostram o último grupo de alunos no exterior ao final do programa. Ao todo, a UFSJ enviou 762 alunos ao exterior, por meio do CSF, se destacando entre as dez universidades mineiras que mais enviaram alunos no âmbito deste programa, conforme pode ser observado pelo Gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2: Distribuição de bolsas CSF por universidades em Minas Gerais, período referência: 2012 a 2016



Fonte: Gráfico retirado do *site* oficial do programa, disponível em: http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle

Análise:

Nos três últimos anos, o número de alunos estrangeiros na UFSJ tem aumentado gradativamente, fruto da inserção da UFSJ em novos programas internacionais e do aumento de visibilidade da instituição no contexto internacional. Com relação ao número de alunos da UFSJ em mobilidade, este número tem se mantido constante. De forma geral, esta avaliação é positiva, pois mesmo com os rigorosos cortes orçamentários, a UFSJ tem conseguido garantir a mobilidade acadêmica para seus alunos. É importante observar que no ano de 2017, o número da mobilidade de entrada (alunos estrangeiros na instituição), pela primeira vez, foi superior ao número de alunos em mobilidade de saída (alunos da UFSJ no exterior), o que demonstra que o processo de "Internacionalização em Casa" tem se fortificado e a tendência é que a cada ano se consolide mais.

Necessidades identificadas:

- Aumentar o nível de proficiência linguística dos alunos da UFSJ, especialmente em língua inglesa;
- Fazer o mapeamento das outras línguas faladas pelos discentes, com o correspondente nível de proficiência;
- Motivar mais alunos a realizarem exames de proficiência em língua estrangeira, priorizando o inglês, espanhol e francês - línguas dos programas internacionais, oferecidos pelos principais parceiros da UFSJ;
- Criar mecanismos para aumentar o número de alunos em mobilidade acadêmica no exterior;
- Aumentar o número de alunos estrangeiros na UFSJ.

5.4 Ensino de Graduação na UFSJ

As informações gerais sobre o número de cursos de Graduação presenciais e na modalidade à distância (EAD - Ensino a Distância), os turnos de oferecimento (aplicável apenas aos cursos presenciais) e o número de vagas oferecido em cada modalidade são apresentados no Quadro 11 abaixo.

Quadro 11: Informações sobre Graduação na UFSJ

Informações sobre Graduação	Valores Totais
Cursos de Graduação presenciais	47
Cursos de Graduação, considerando turno de oferecimento	Noturno: 17; Integral: 20; Ambos:10
Curso de Graduação na modalidade a Distância - EAD	4
Vagas anuais oferecidas nos cursos de Graduação presenciais	2.750
Vagas oferecidas na modalidade EAD	Até 1.880

Fonte: Setor de Regulação e Legislação Educacional - SERLE, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEN, da UFSJ. REF. MARÇO / 2018, com base nos dados oficiais do Cadastro e-Mec.

Os Quadros 12 e 13 a seguir apresentam os cursos de graduação presenciais e a distância da UFSJ, o grau acadêmico, o número de vagas por curso e as notas nas avaliações do governo.

Quadro 12: Cursos de Graduação da UFSJ

Cursos	Grau acadêmico	vagas	CC	Enade	CPC
CSA - Campus Sto. Antônio					
Engenharia de Produção	Bacharelado	60	4	3	SC
Engenharia Elétrica	Bacharelado	150	SC	2	3
Engenharia Mecânica	Bacharelado	200	SC	3	3
Matemática	Licenciatura	40	3	3	3
CDB - Campus Dom Bosco					

Ciências Biológicas	Bacharelado	25	4	4	5
Ciências Biológicas	Licenciatura	25	4	5	4
Biotecnologia	Bacharelado	40	-	-	-
Filosofia*	Lic/Bach	50	SC/ 4	4/3	4/3
Física	Bacharelado	25	3	2	3
Física	Licenciatura	25	5	3	3
História	Bacharelado	10	4	2	4
História	Licenciatura	30	4	4	4
Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas	Licenciatura	40	SC	5	4
Letras - Língua Inglesa e suas Literaturas	Licenciatura	30	-	-	-
Medicina	Bacharelado	40	SC	SC	SC
Pedagogia	Licenciatura	50	SC	5	4
Psicologia	Bacharelado	70	SC	5	4
Química	Bacharelado	25	4	3	3
Química	Licenciatura	25	SC	3	4
CTAN - Campus Tancredo Neves					
Administração	Bacharelado	80	SC	4	4
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	60	5	4	4
Artes Aplicadas	Bacharelado	30	5	SC	SC
Ciência da Computação	Bacharelado	90	4	5	4
Ciências Contábeis	Bacharelado	40	3	5	4
Ciências Econômicas	Bacharelado	100	SC	3	4
Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	50	4	4	4
Educação Física	Bacharelado	20	-	-	-

Educação Física	Licenciatura	20	5	4	4
Geografia	Bacharelado	25	5	2	SC
Geografia	Licenciatura	25	4	4	4
Música	Licenciatura	40	5	3	3
Teatro	Bacharelado	25	4	SC	SC
Teatro	Licenciatura	25	5	SC	SC
Zootecnia	Bacharelado	100	3	3	4
CAP - Campus Alto Paraopeba					
Engenharia Civil	Bacharelado	100	3	4	4
Engenharia de Bioprocessos	Bacharelado	100	4	3	4
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	100	4	3	4
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	100	4	3	4
Engenharia Química	Bacharelado	100	4	4	4
CCO - Campus Centro-Oeste Dona Lindu					
Bioquímica	Bacharelado	100	4	2	4
Enfermagem	Bacharelado	80	5	4	4
Farmácia	Bacharelado	100	4	4	4
Medicina	Bacharelado	60	3	4	3
CSL - Campus Sete Lagoas					
Engenharia Agronômica	Bacharelado	80	4	4	4
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	80	3	4	4
Engenharia Florestal	Bacharelado	40	4	SC	SC
Interdisciplinar em Biossistemas	Bacharelado	40	4	SC	SC

*Especificidade do curso de Filosofia (Licenciatura/Bacharelado).

FONTE: Setor de Regulação e Legislação Educacional - SERLE, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEN, da UFSJ. REF. MARÇO / 2018, com base nos dados oficiais do Cadastro e-Mec.

Quadro 13: Cursos de Graduação EAD - UFSJ

Cursos	Grau acadêmico	Vagas	CC	Enade	CPC
EAD - Ensino a Distância					
Administração Pública	Bacharelado	até 330	SC	SC	SC
Filosofia	Licenciatura	até 250	4	SC	SC
Pedagogia	Licenciatura	até 650	4	SC	SC
Matemática	Licenciatura	até 650	4	SC	SC

FONTE: Setor de Regulação e Legislação Educacional - SERLE, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEN, da UFSJ. REF. MARÇO / 2018, com base nos dados oficiais do Cadastro e-Mec.

Legenda:

CC - Conceito de Curso

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes: avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do Enade ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

CPC: Conceito Preliminar de Curso: é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme orientação técnica aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Fonte: INEP/MEC

SC - Sem Conceito

Análise:

Os cursos de Graduação da UFSJ, de forma geral, são muito bem avaliados pelo MEC, sendo que na modalidade presencial, aproximadamente 60% dos cursos recebem notas 4 e 5 e no Ensino a Distância três dos quatro cursos estão com nota 4. Levando-se em consideração que 9 cursos presenciais e 1 a distância tiveram SC e três presenciais ainda não foram avaliados por serem cursos recentes, a proporção de cursos notas 4 e 5 pode aumentar. Este fato comprova a excelência acadêmica da UFSJ, que se configura em um atrativo para a recepção de alunos nacionais e estrangeiros.

Com relação à internacionalização, nenhum dos cursos de graduação, seja na modalidade presencial ou a distância, oferecem unidades curriculares em língua estrangeira, salvo o curso de Letras - Língua Inglesa e suas Literaturas que, dada à sua natureza, oferece unidades curriculares em inglês. Em algumas ocasiões, a Assessoria Internacional negocia com coordenadores de cursos, chefes de departamentos e determinados professores a oferta de um plano de estudo especial, em língua inglesa,

para poder receber algum aluno estrangeiro, mas este não é um procedimento que faz parte da rotina da instituição. Também não foi verificada nenhuma reserva de vagas ou processo seletivo diferenciado para alunos estrangeiros, apenas a negociação de vagas semestral realizada entre a ASSIN e as coordenadorias de curso.

Por outro lado, há alunos estrangeiros participando dos cursos de graduação, tanto por períodos de curta duração - alunos intercambistas, quanto fazendo o curso completo - alunos do programa Programa Estudantes Convênio Graduação (PEC-G) e do Timor Leste. Esses últimos, para cursarem a graduação completa na UFSJ, têm que, obrigatoriamente, demonstrar proficiência em língua portuguesa. No caso do PEC-G, os alunos são obrigados a prestarem o exame Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-BRAS) - certificado brasileiro oficial, único reconhecido pelo governo. Já no caso dos alunos do Timor Leste, estes tiveram que fazer cursos de PLE/PLA (Português como Língua Estrangeira ou Língua Adicional), oferecidos pela UFSJ para que pudessem acompanhar as aulas.

5.4.1 Oferta de Curso de Português como Língua Estrangeira ou Adicional (PLE/PLA)

Os cursos de PLE/PLA estão institucionalizados, ou seja, são oferecidos como unidades curriculares da instituição e constam do histórico emitido pela DICON. Anualmente, são oferecidas unidades curriculares em PLE/PLA básico e avançado, além de uma unidade curricular que trabalha Língua e Cultura brasileiras.

Além da oferta de PLE/PLA como unidades curriculares, ele também é oferecido pelo Programa Idiomas Sem Fronteiras - Português. Neste caso, um aluno bolsista, sob a supervisão de uma professora - vinculada ao Departamento de Letras, Artes e Cultura e que é a representante institucional do PLE/PLA na UFSJ - oferece aulas de português acadêmico para os alunos estrangeiros da instituição.

A partir do ano de 2019, a UFSJ passará a ser também centro credenciado de aplicação do exame CELPE-BRAS.

Necessidades identificadas:

- Realizar a oferta de unidades curriculares em língua estrangeira, preferencialmente em inglês, espanhol e francês (línguas mais mencionadas no cadastro dos professores e estratégicas para a UFSJ);
- Criar condições institucionais e processos seletivos diferenciados para assegurar vagas para alunos estrangeiros nos cursos de graduação da UFSJ;
- Ampliar a oferta de PLE/PLA, na modalidade à distância e, dessa forma, atrair mais alunos estrangeiros para a instituição;
- Criar condições institucionais (espaço físico, treinamento de professores e compra de equipamentos) para a aplicação do exame CELPE-BRAS;
- Criar condições institucionais (resolução, edital de seleção, reserva de vagas e cursos de português) para a recepção e acolhimento de imigrantes deslocados forçados, em especial, os refugiados;

- Criar cursos de curta duração e/ou compactos em língua estrangeira, a serem oferecidos em período de férias para alunos brasileiros e estrangeiros;
- Trabalhar para a inclusão de conteúdos internacionais nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de graduação;
- Aumentar a integração dos alunos brasileiros e estrangeiros, no sentido de fomentar e ampliar o conhecimento intercultural e o multilinguismo;
- Criar páginas dos programas de graduação em versão multilíngue, incluindo informações que possam interessar a alunos estrangeiros;
- Criar guia do aluno estrangeiro em versão multilíngue.

5.5 Pesquisa e Pós-graduação na UFSJ

5.5.1 Pós-graduação *Stricto-Sensu* na UFSJ

A pesquisa e pós-graduação figuram como áreas de constante crescimento na UFSJ. O Quadro 14 apresenta as informações gerais sobre os programas de pós-graduação stricto-sensu da instituição e os Quadros 15 e 16 apresentam, respectivamente, os programas de doutorado e mestrado, bem como suas notas de avaliação da CAPES. Os programas de mestrado destacados em fonte cinza estão atualmente em funcionamento, mas serão fechados após a conclusão da última turma em andamento.

Quadro 14: Pós-Graduação *Stricto-Sensu* na UFSJ

Total de Alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFSJ	**1041**
Total de Alunos de Doutorado	**145**
Total de Alunos de Mestrado	**896**
Total de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFSJ	**33**
Total de Programas de Doutorado	**6**
Total de Programas de Mestrado	**27**

Fonte: SEPPG/DICON/PROEN/UFSJ EM 12/01/2018.

Quadro 15 - Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu - Doutorado

Nome do Programa (sigla)	Conceito avaliação CAPES
Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais (FQMAT)	4
Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e	4

Biologia Molecular (PMBqBM)	
Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia (PPBE)	5
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec)	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)	4
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais (PPGMQ-MG)	4

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSJ

Quadro 16: Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu - Mestrado

Nome do Programa (sigla)	Conceito - avaliação CAPES
Programa de Pós-Graduação em Física e Química de Materiais (FQMAT)	4
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PGENF)	3
Programa de Pós-Graduação em História (PGHIS)	3
Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PGE)	3
Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM)	4
Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia (PPBE)	5
Programa de Pós-Graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares (PPEDU)	3
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec)	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (PPGCA)	3
Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF)	3

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS)	4
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEL)	3
Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeog)	3
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (PPGEQ)	3
Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF)	3
Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais (PPGMQ-MG)	4
Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI)	4
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PPMEC)	4
Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	5
Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura (PROMEL)	4
Programa Profissional em Administração Pública (PROFIAP)	3
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC)	3
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)	3
Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais (PPGCM)	4
Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Energia (PPGEE)	-
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (PPGTDS)	-

Programa Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS)	-

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFSJ

5.5.2 Publicações na UFSJ

Quadro 17: Resumo das informações sobre Internacionalização da Pós-Graduação

Dados Internacionalização da Pós-Graduação - 2006 a 2017	
Número de programas de pós-graduação	27
Produção internacional	37,30% da produção total da UFSJ
Número de artigos internacionais publicados	2.755
Número de publicações com colaborações internacionais	631 (no ano de 2017)
Número de citações	28.618
Média de citações por número de publicações	10,38
Fator H	60
Número de colaborações com organizações internacionais	19

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Quadro 18: Detalhamento Publicação na UFSJ, no período de 2006 a 2017

Produção UFSJ por ano	**Produção UFSJ, em número de artigos indexados**	**Número de citações**
2006	19	2
2007	31	12
2008	42	58
2009	64	104
2010	128	191

2011	198	321
2012	310	2.086
2013	315	3.494
2014	340	4.181
2015	429	5.224
2016	471	6.663
2017	408	6.282
Total	**2.755**	**28.618**
Média de citações por número de artigos publicados		**10,38**

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Um relatório completo e detalhado sobre a internacionalização da pesquisa na UFSJ foi enviado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e encontra-se em documento anexo a este Plano (Anexo 1).

5.5.3 Pesquisa e Inovação na UFSJ

A relação entre pesquisa e inovação na UFSJ são tratadas especialmente pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (NETEC), uma unidade administrativa da UFSJ, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, que tem como o principal objetivo contribuir para a inovação tecnológica no ambiente produtivo, promovendo a transferência de tecnologia gerada pelas pesquisas desenvolvidas na instituição e incubando empresas de base tecnológica e setores tradicionais.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPE), a pedido da Assessoria Internacional, enviou um relatório da internacionalização da pesquisa e inovação na UFSJ, tendo como período referência os anos de 2006 a 2017. Esse relatório foi transcrito para este Plano no texto que se segue.

A UFSJ foi fundada em 1986 e é uma das poucas instituições federais de ensino superior criadas na década de 1980. Desde o processo de federalização, já assumia como um dos eixos centrais de suas atividades-fim a indissociabilidade entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Desde o início, a Instituição trabalhou para a qualificação de seu quadro docente, sobretudo com o incentivo ao doutoramento, bem como da formação e a estabilização dos grupos de pesquisa e da implementação de pós-graduação *stricto sensu* - elementos fundamentais para a sua transformação em Universidade.

Desde sua implantação, a UFSJ apresentou uma forte vocação para a pesquisa. Seu crescimento, e posterior consolidação, iniciam-se, entretanto, contemporaneamente a sua transformação em Universidade. O primeiro programa de Pós-graduação *stricto sensu* da Instituição foi iniciado em 2001 - o Programa de Pós-graduação em Física,

Química e Neurociências - oferecendo o curso de mestrado acadêmico. Como resultado da política institucional de qualificação de seu corpo docente, e de contratação de quadros de docentes pesquisadores já qualificados, o crescimento da pós-graduação na UFSJ se deu de forma muito rápida, atingindo hoje a oferta de vagas em 33 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 27 cursos de mestrado e 6 de doutorado (Figura 1).

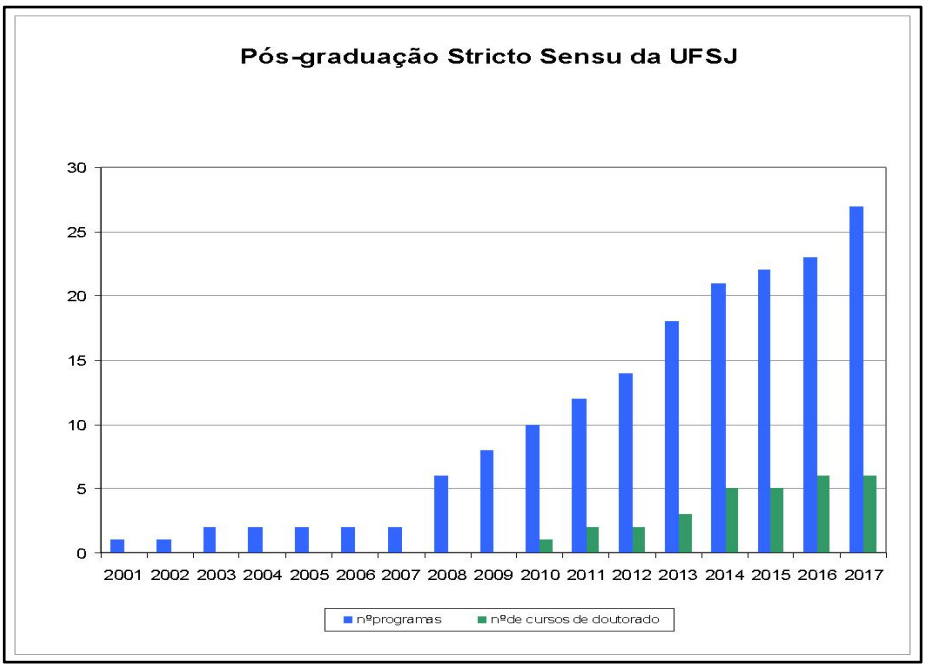


Figura 1: Crescimento da Pós-graduação stricto-sensu na UFSJ.
Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

O quadro de docentes cresceu de pouco mais de 100 doutores em 2006 para 675 doutores em 2018 de um total de 868 docentes na instituição, uma das melhores relações de titulação do corpo docente do país (Figura 2).

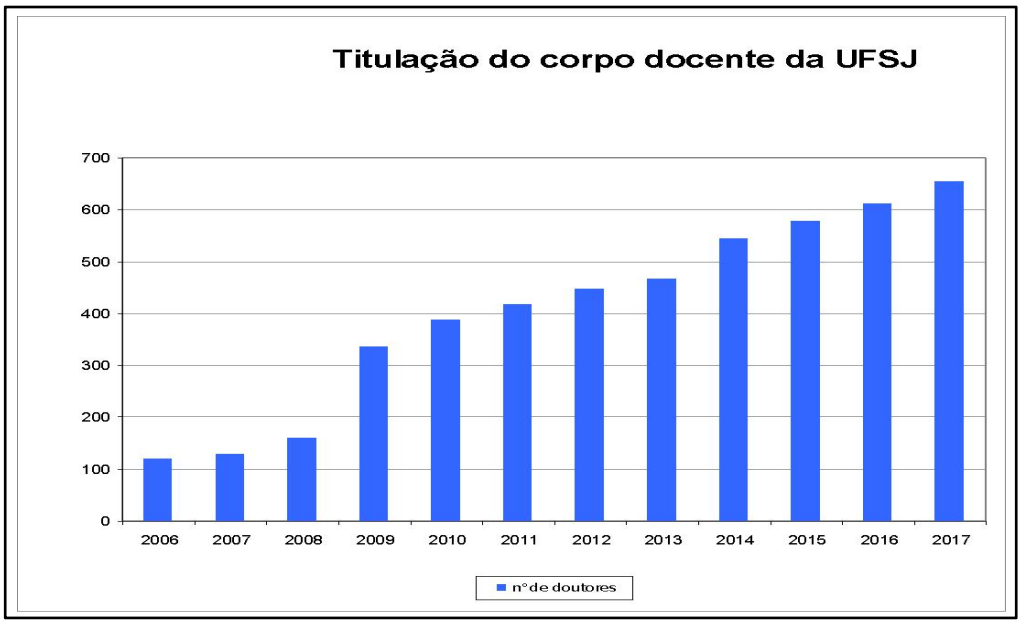


Figura 2: Crescimento da titulação do corpo docente da UFSJ, de 2006 a 2017.
Fonte: Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

Tal crescimento qualificado do corpo docente da UFSJ teve reflexos imediatos na produção científica, tecnológica e de inovação da instituição. No que diz respeito à publicação de artigos científicos em periódicos especializados, em 10 anos houve um crescimento de menos de 50 artigos publicados no ano de 2008 para cerca de 450 artigos nos anos de 2016 e 2017 (Figura 3).

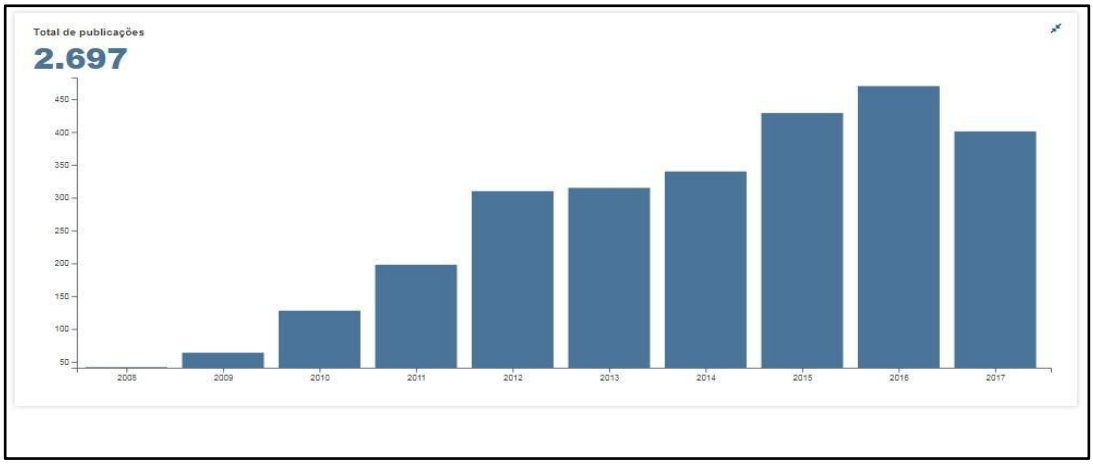


Figura 3: Artigos publicados em periódicos científicos (2008-2017)
Fonte: Web of Science.

Não apenas a produção institucional apresentou esse forte crescimento em quantidade, mas também a qualidade dessa produção apresentou, no período analisado, um grande salto. O número de citações a artigos publicados com a participação de pesquisadores da UFSJ saltou de menos de 100 citações em 2008 para cerca de 6000 em 2016 e em 2017 (Figura 4).

Figura 4: Citações a artigos publicados com autoria/co-autoria da UFSJ (2008-2017)
Fonte: Web of Science

As Figuras 5 e 6 trazem, respectivamente, as principais áreas temáticas nas quais se distribuem essa produção científica e a inserção dessa produção nos veículos de melhor qualidade científica reconhecida pela comunidade internacional.

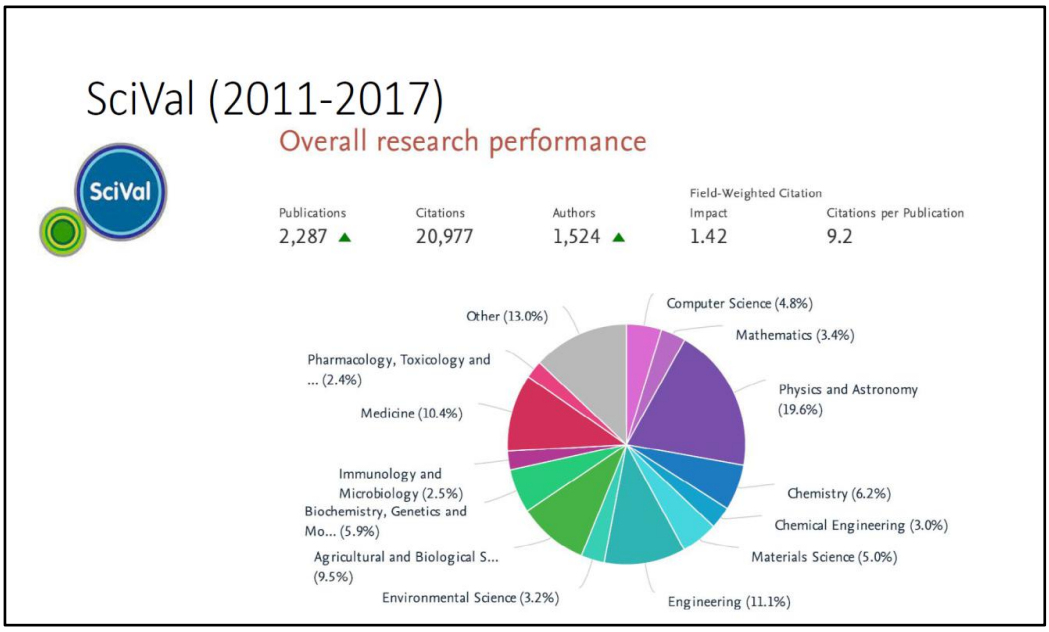


Figura 5: Distribuição das publicações da UFSJ por área temática
Fonte: SciVal Elsevier

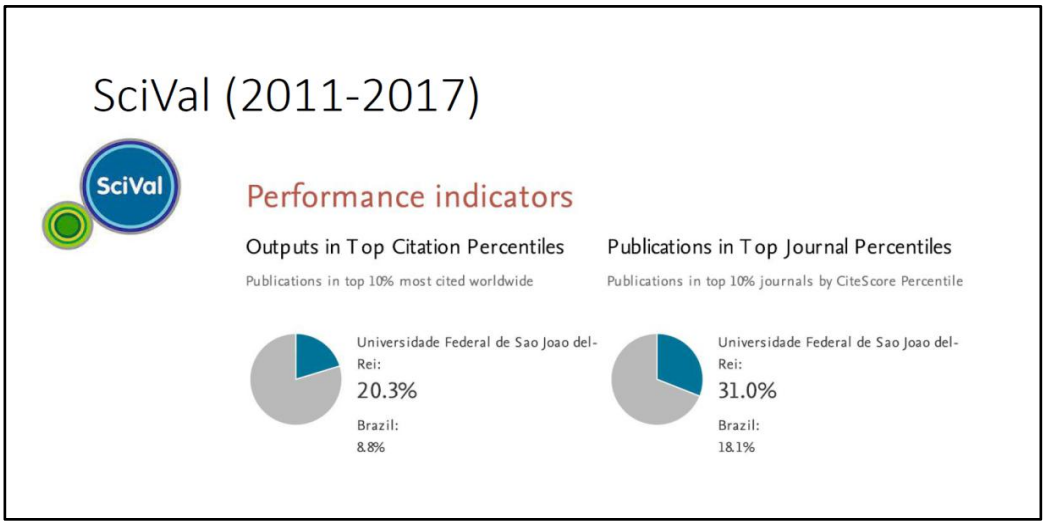


Figura 6: Indicadores de performance da publicação científica da UFSJ
Fonte: SciVal Elsevier

De fato, a inserção internacional da produção científica da UFSJ é outro indicador de qualidade relevante. Considerando o período entre os anos de 2011 a 2017, em um conjunto de 2287 artigos publicados, o percentual de publicações em

colaboração internacional da UFSJ corresponde a 37,3% (Fonte: SciVal Elsevier, dados cedidos pela CAPES), bem acima da média nacional, de 28,6%, como mostrado na Figura 7 a seguir.

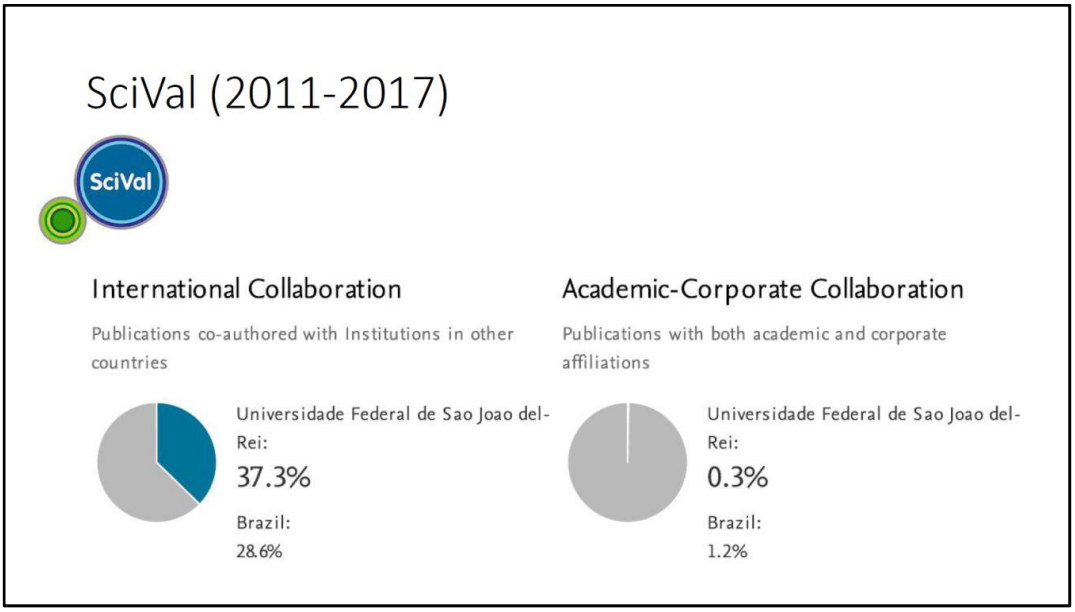


Figura 7: Percentual de colaboração internacional e de colaboração com empresas na publicação científica da UFSJ
Fonte: SciVal Elsevier

Observa-se, entretanto, que a produção realizada em colaboração com corporações públicas ou privadas, que compõem o chamado setor produtivo, ainda é pequena na Instituição. Em contraste, a geração de patentes, de inovação tecnológica e as iniciativas de empreendedorismo na UFSJ vêm apresentando um forte crescimento, como apresentado a seguir, demonstrando que a Universidade atinge, agora, o estágio que possibilitará esse aumento da interação academia-empresa.

Alguns indicadores são determinantes, portanto, para demonstrar que o crescimento da Pesquisa na UFSJ teve reflexos também em sua produção de produtos de desenvolvimento tecnológico e de inovação tecnológica. O número de patentes requeridas pela Instituição apresentou, nos últimos dez anos, o forte crescimento mostrado na Figura 8. Da mesma forma, a co-titularidade de docentes pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas apresenta um crescimento similar, conforme demonstrado na Figura 9.

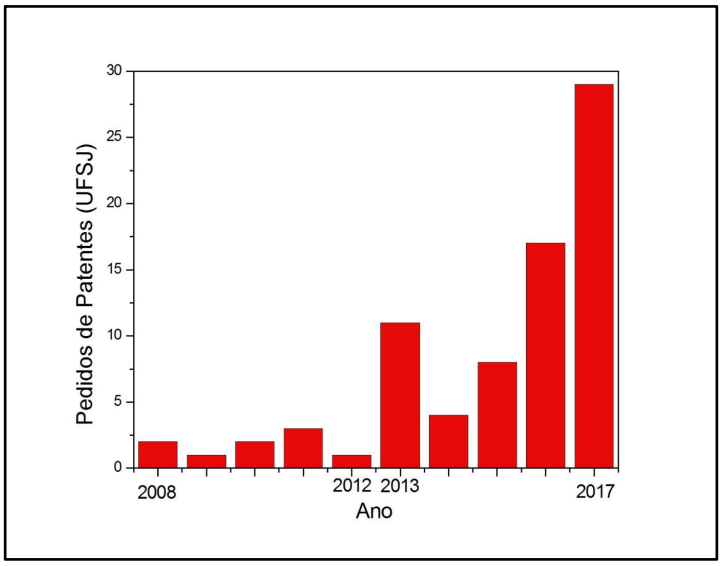


Figura 8: Patentes requeridas pela UFSJ (2008-2017)
Fonte: Setor de Inovação e Propriedade Intelectual

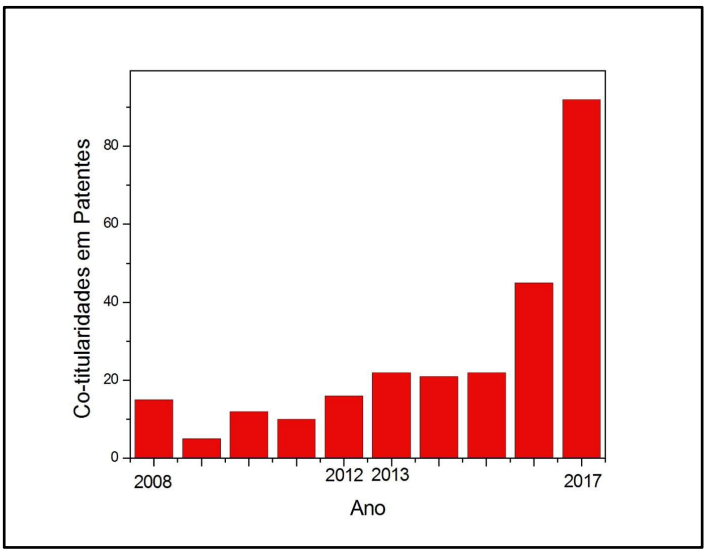


Figura 9: Co-titularidades de pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas (2008-2017)
Fonte: Plataforma Carlos Chagas

Tanto o desenvolvimento da pesquisa científica quanto tecnológica da UFSJ refletem também no interesse de seu corpo docente e discente nas oportunidades de transformação do desenvolvimento e inovação tecnológicos realizados na Instituição em ações empreendedoras. Essa vocação da UFSJ pode ser exemplificada a partir dos resultados de recentes ações de organismos externos à Instituição voltados para a inovação e o empreendedorismo.

Em 2016 a UFSJ foi contemplada com a primeira etapa do Programa de Incentivo à Inovação - PII, uma parceria entre a FAPEMIG, o SEBRAE, a SEDECTS e Instituições mineiras. Foi realizada, na UFSJ, a etapa de chamada de projetos e de diagnóstico da Instituição. Os resultados estão apresentados, resumidamente, nas Figuras 10 a 12. O total de 108 projetos inscritos foi recorde, considerando-se todas as Instituições mineiras nas quais o PII foi desenvolvido. Infelizmente, devido às questões

orçamentárias das Instituições envolvidas, as demais etapas do PII ainda não foram implantadas na UFSJ.

Figura 10: Resultado da chamada de projetos do PII na UFSJ (2016)
Fonte: NETEC UFSJ

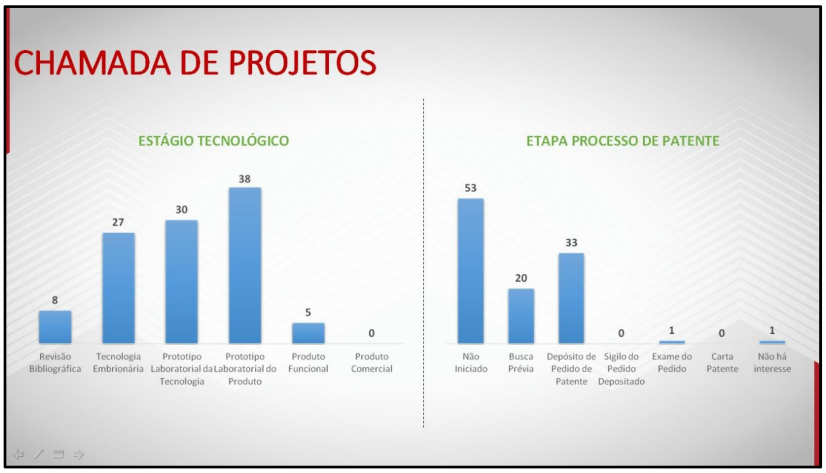


Figura 11: Estágio dos projetos do PII na UFSJ (2016)
Fonte: NETEC UFSJ

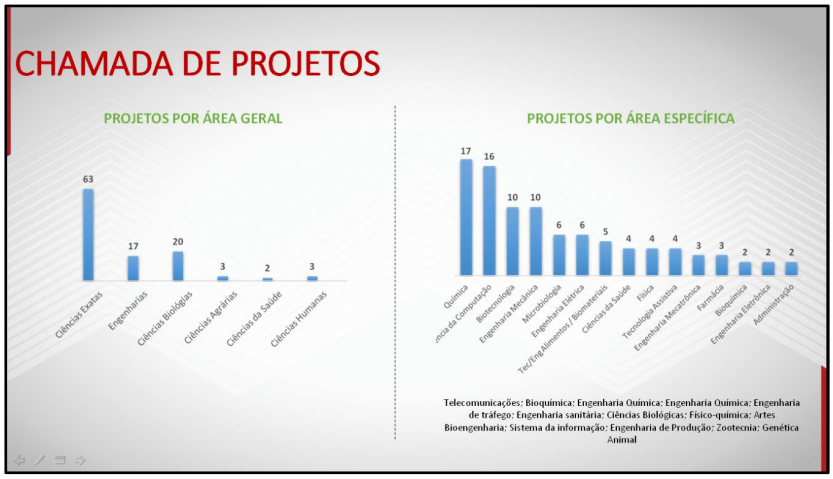


Figura 12: Distribuição dos projetos do PII UFSJ por grandes áreas e áreas do conhecimento
Fonte: NETEC UFSJ

No ano de 2017, 11 pesquisadores da UFSJ atenderam ao edital da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) para o Programa *Startup* Universitário, dos quais quatro foram selecionados na primeira etapa. O programa apoiará projetos de *startups* em desenvolvimento por alunos e professores de mestrado e doutorado de instituições públicas de ensino superior sediadas em Minas Gerais, e a UFSJ teve sua adesão aprovada para a submissão de propostas de startups a serem aceleradas pelo Programa Minas Digital. Ainda nesse mesmo ano, a UFSJ apresentou proposta ao Edital de chamamento público Inova-Pró nº 001/2017, também da SEDECTES.

Além disso, pesquisadores e discentes da UFSJ participam do Programa "Empreenda. Em ação! 2017-2018", uma iniciativa apoiada por diversas entidades públicas e privadas do Estado de Minas Gerais que visa aproximar as universidades mineiras do setor produtivo, permitindo que projetos de pesquisa e saberes se transformem em negócios inovadores para o mercado, promovendo desenvolvimento socioeconômico. Na UFSJ, são 11 docentes envolvidos e 195 discentes matriculados nas 17 turmas ofertadas no âmbito do Programa (11 disciplinas). Foram apresentados quinze projetos na terceira etapa do referido Programa na UFSJ, com quatro selecionados para a quinta fase, que acontecerá em julho de 2018. Também no ano de 2017, a UFSJ teve um projeto selecionado no âmbito do programa "FIEMG Lab Acelera Mestrado e Doutorado", que é um programa de residência exclusivo para times acadêmicos de Mestrado e Doutorado de universidades de Minas Gerais, que teve como objetivo a seleção de 04 *spinoffs* acadêmicas para serem aceleradas durante 6 meses de duração. No conjunto de 102 projetos inscritos, 4 foram aprovados, entre eles o projeto Probiofull, da UFSJ.

5.5.4 Redes Internacionais de Pesquisa

No primeiro semestre de 2018, a UFSJ iniciou os trabalhos no sentido de criar sua primeira rede internacional, a saber, a "Rede Internacional e Interdisciplinar de Pesquisa da Água", em parceria com universidades de Israel, norte-americanas, alemãs e irlandesas. Esta rede está em fase de estruturação e em breve atuará em diferentes frentes, usando a "água", como temática principal, podendo ser expandida nacional e internacionalmente.

Além dessa rede, outras quatro redes serão propostas ao Edital CAPES PrInt, com temáticas nas seguintes áreas: Materiais e Biomateriais; Biotecnologia; Saúde; Língua e Cultura. Essas temáticas foram definidas em reunião entre o Comitê de Internacionalização, criado junto à PROPE para esse fim, com os coordenadores dos programas de pós-graduação, avaliados os três últimos anos pela CAPES e que alcançaram notas 4 e 5.

5.5.5 Mestrados e Doutorados Sanduíche (com inserção internacional)

No ano de 2016, a UFSJ teve três estudantes de pós-graduação, realizando mestrado sanduíche no Limerick Institute of Technology - LIT (Irlanda). Foram alunos

dos seguintes programas: Biotecnologia (PPGBiotec); Mecânica (PPMEC) e Geografia (PPGeog). Além disso, o programa de Biotecnologia recebeu um aluno para doutorado sanduíche na UFSJ, proveniente da mesma instituição: LIT.

Análise

A pesquisa e pós-graduação na UFSJ, apesar de jovem, tem revelado grande potencial para a internacionalização. Esse potencial é refletido no crescimento acentuado do número de publicações internacionais e de citações, que está acima da média nacional. Além disso, aproximadamente 37% da produção científica da UFSJ já tem caráter internacional, com publicações em língua estrangeira. Outro fator que aponta para o potencial para a internacionalização é o número de doutores da instituição, que corresponde a aproximadamente 78% do quadro total de docentes, sendo considerada uma das melhores médias nacionais. Deste quadro, 43% dos docentes responderam o Cadastro de Professores e indicaram que têm interesses e/ou pesquisas com parceiros internacionais e falam, pelo menos, uma língua estrangeira, sendo as línguas mais mencionadas o inglês, o espanhol e o francês, nessa ordem de número de menções. A internacionalização da pesquisa e inovação tem o apoio do NETEC e já tem mostrado alguns resultados, refletidos nos editais aprovados pela instituição. Finalmente, é importante observar que a primeira rede de pesquisa internacional da UFSJ já está sendo criada, com a perspectiva de se criar mais quatro redes, e que foram realizados os primeiros mestrados e doutorados sanduíche da instituição.

Apesar dos pontos positivos mencionados acima, muito trabalho ainda deve ser feito. Primeiramente, embora a publicação internacional da UFSJ esteja acima da média nacional, pode e deve ser ampliada ainda mais. A UFSJ, através da PROPE, até a data de elaboração deste Plano, não relatou ter programas de pós-graduação em língua estrangeira, e nem, ao menos, disciplinas dentro dos programas sendo oferecidas em língua estrangeira. No entanto, alguns professores têm orientado em língua estrangeira e recebido alunos e pesquisadores de outros países para a realização de estágios e pesquisas em seus laboratórios, por períodos de curta duração (de três a seis meses). Esses estagiários e pesquisadores que vieram para a UFSJ nos últimos três anos são provenientes dos seguintes países: Estados Unidos, Espanha, Holanda e França, observando-se que os estudantes provenientes da Holanda são orientados em língua inglesa; os demais, nas línguas faladas em seus respectivos países. Finalmente, nos últimos três anos, não houve registros de professores visitantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação da UFSJ.

Necessidades identificadas:

- Aumentar o número de publicações internacionais de alto impacto da UFSJ;
- Aumentar o fator H dos pesquisadores da UFSJ;
- Contribuir para que mais pesquisadores da UFSJ estejam engajados com a internacionalização;
- Motivar e auxiliar na criação de redes de pesquisa internacionais, com a participação das universidades parceiras da UFSJ;

- Ampliar os mestrados e doutorados sanduíche, no âmbito internacional;
- Motivar e auxiliar os docentes de pós-graduação para a realização de visitas técnicas a instituições estrangeiras, que possam ser convertidas em ganhos institucionais, tais como: aumento da publicação internacional; desenvolvimento de mais mestrados e doutorados sanduíche; criação de novas redes de pesquisa internacionais, dentre outros;
- Criar programas de pós-graduação, com dupla-diplomação, em parceria com universidades estrangeiras;
- Criar programas internacionais, com a participação de docentes e discentes estrangeiros e da UFSJ;
- Priorizar o estágio Pós-doutoral no exterior para orientadores de Pós-graduação/bolsistas PQ/DT;
- Aumentar o número de alunos estrangeiros nos programas da pós-graduação da instituição;
- Aumentar a participação da UFSJ em programas de pesquisa, com fomento internacional.

5.6 Extensão na UFSJ

O Quadro 19 abaixo apresenta o número de programas e projetos de extensão aprovados na UFSJ nos anos de 2015 a 2017.

Quadro 19 - Programas e projetos de extensão aprovados na UFSJ nos anos de 2015 a 2017

EDITAL PIBEX			
Aprovação de Projetos e Programas de Extensão/ ano	**2015**	**2016**	**2017**
Projetos com bolsa	50	64	71
Projetos sem bolsa	4	13	22
Programas com bolsa	72	68	64
Programas sem bolsa	2	3	2
Programas especiais	-	4	-
Total de Projetos e Programas por ano	**128**	**151**	**159**

Fonte: Setor de Projetos da Pró-reitoria de Extensão da UFSJ

Além dos programas e projetos de extensão, a UFSJ realiza anualmente o "Inverno Cultural", um evento que reúne uma multiplicidade de ações de artes, educação e intercâmbio cultural, em seis áreas, a saber: ações especiais, artes cênicas, arte-educação, artes visuais, literatura e música.

Análise

A Extensão na UFSJ é considerada um dos três pilares da Educação, juntamente com o Ensino e a Pesquisa. A valorização das atividades de extensão da universidade é retratada no número crescente de projetos e programas de extensão em desenvolvimento. O Inverno Cultural, realizado pela instituição, é reconhecido nacionalmente e atrai artistas e interessados de todas as partes do país.

Com relação à Internacionalização, infelizmente, a participação de estrangeiros, seja no Inverno Cultural ou nos projetos e programas de extensão é ainda muito pequena. Alguns alunos estrangeiros que manifestam o desejo de se envolver em alguns projetos e programas de extensão são acolhidos pelos seus coordenadores e respectivas equipes, no entanto, essa participação não é formalizada na proposta inicial dos projetos e/ou programas.

De todos os 159 projetos e programas de extensão em desenvolvimento no ano de 2017, apenas um, desenvolvido no Campus Alto-Paraopeba, sob a coordenação da professora Kelly Dozinel, indicou ter uma inserção internacional: o projeto denominado "Inclusão das Mulheres nas Ciências e Tecnologia - IMCT", que tem uma parceria com a ONG internacional "Greenlight for Girls" desde 2011.

Quanto ao Inverno Cultural, anualmente, artistas e professores estrangeiros se apresentam ou oferecem cursos e palestras durante o evento, no entanto o número dessas participações internacionais no evento não pode ser verificado, devido à falta de um registro dessas apresentações. Também não foi possível verificar o número de produções culturais da UFSJ em parceria com artistas estrangeiros e apresentações internacionais.

Necessidades identificadas:

- Motivar a criação de programas e projetos de extensão em parceria com instituições parceiras;
- Criar projetos de extensão que trabalhem temáticas de interesse global e que possam contribuir para a solução de problemas mundiais, preferencialmente em parceria com instituições estrangeiras;
- Criar mecanismos de atratividade institucional para aumentar a participação de estrangeiros no Inverno Cultural;
- Criar banco de registro institucional da participação de estrangeiros nos projetos e programas de extensão, bem como, no Inverno Cultural;
- Criar mecanismos institucionais para registro da produção cultural da instituição com inserção internacional;
- Criar cursos de extensão de curta duração, em língua estrangeira, para a recepção de discentes e docentes estrangeiros;
- Criar mecanismos para garantir a participação de estrangeiros no Inverno Cultural;

- Criar a versão multilíngue das páginas da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) e do Inverno Cultural, com informações que possam ser de interesse de discentes, docentes e assistentes administrativos estrangeiros.

Tendo apresentado os resultados da análise conduzida, passaremos, a seguir, à apresentação do Plano de Trabalho para o quadriênio 2018-2021.

6. PLANO DE TRABALHO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO, 2018-2021

Para a elaboração do Plano de Internacionalização, retomamos as cinco dimensões da internacionalização e os resultados da análise SWOT para estabelecer as as metas a serem cumpridas e as ações para alcançá-las.

6.1 Dimensão Acadêmica

As metas para a internacionalização das áreas-fins da universidade - Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como as ações propostas para atingir essas metas, são apresentadas nas seções 6.1.1; 6.1.2 e 6.1.3 a seguir.

6.1.1 Objetivos, Metas e ações para a internacionalização do Ensino de Graduação

OBJETIVO 1: INTERNACIONALIZAR O CURRÍCULO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFSJ
Meta 1: **Inclusão de conteúdos internacionais em, pelo menos, 70% dos cursos de graduação da instituição**
Ações: ● Realizar *workshops* para sensibilização de professores e coordenadores de curso sobre o que são considerados conteúdos internacionais e sobre a importância desses na formação do profissional global; ● Negociar com coordenadores de curso a possibilidade de oferta, em seus respectivos cursos, de unidades curriculares com conteúdos internacionais; ● Convidar alguns professores (pelo menos, 17 - 20% do total de professores da instituição), com base em indicações dos departamentos, a prepararem um rol de unidades curriculares, com conteúdos internacionais a serem oferecidas nos diversos cursos da UFSJ; ● Regulamentar, por meio de resolução, a inclusão da oferta de unidades curriculares com conteúdo internacional, nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de graduação da UFSJ.
Meta 2: **Fazer a oferta de, pelo menos, duas disciplinas internacionais em cada curso da UFSJ, oferecidas em língua estrangeira, preferencialmente em inglês e espanhol**

Ações:

- Ofertar disciplinas em língua estrangeira;
- Fazer o mapeamento de professores que têm proficiência em línguas estrangeiras;
- Negociar com professores a oferta de unidades curriculares em línguas estrangeiras;
- Criar catálogo de disciplinas internacionais, composto pelas disciplinas que são oferecidas em línguas estrangeiras e aquelas com conteúdo internacional;
- Negociar com as coordenadorias de curso a oferta de, pelo menos, uma disciplina internacional por semestre em cada curso;
- Divulgar nacional e internacionalmente o catálogo de disciplinas internacionais.

OBJETIVO 2: AMPLIAR O NÚMERO DE ALUNOS ESTRANGEIROS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFSJ

Meta 1:
Aumentar em 400% a média de estudantes estrangeiros nos cursos de graduação da UFSJ, passando de uma média de 38 para 190 alunos

Ações:

- Negociar com coordenadores de curso a reserva de, pelos menos, duas vagas, para alunos estrangeiros em cada curso de graduação da UFSJ;
- Regulamentar, por meio de resolução, a reserva de vagas para alunos estrangeiros nos cursos de graduação da instituição;
- Abrir edital anual, com processo seletivo diferenciado para alunos estrangeiros ingressarem nos cursos de graduação da UFSJ;
- Ampliar o número de vagas para alunos estrangeiros nos programas já existentes;
- Fazer a adesão da UFSJ a mais programas que tenham como objetivo a vinda de alunos estrangeiros para a instituição;
- Criar cursos de curta duração e/ou compactos em língua estrangeira e PLE/PLA, a serem oferecidos em período de férias para alunos brasileiros e estrangeiros;
- Ampliar as oportunidades de estágio para alunos estrangeiros nos laboratórios e sob a orientação de professores da UFSJ.

Meta 2: Melhorar a atratividade institucional para o aluno estrangeiro

Ações:

- Garantir a reserva de vagas na moradia estudantil, para estudantes estrangeiros em mobilidade de curta duração (um a seis meses);
- Criar páginas dos programas de graduação em versão multilíngue, incluindo informações que possam interessar a alunos estrangeiros;
- Criar guia do aluno estrangeiro em versão multilíngue;

- Negociar com a Reitoria verba para pagamento de bolsas para estagiários estrangeiros, no âmbito dos programa IAESTE; ABIPE; Brazilian Experience; Living Lab e outros nos quais a UFSJ participa ou venha a participar.

Objetivo 3: AMPLIAR O NÚMERO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UFSJ EM MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

Meta 1:
Aumentar em 400% a média de alunos da UFSJ em mobilidade acadêmica ou estágio no exterior, passando de uma média anual de 34 para 204 alunos

Ações:

- Ampliar o número de vagas para alunos da UFSJ participarem de mobilidade acadêmica no exterior, nos editais do PAINT (Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional da UFSJ) e dos demais programas aos quais a UFSJ já aderiu;
- Fazer a adesão da UFSJ a novos programas que tenham por objetivo a mobilidade acadêmica;
- Negociar com a Reitoria um aumento no fundo de bolsas destinados a alunos da UFSJ para participarem de mobilidade acadêmica e/ou estágio no exterior;
- Ampliar as parcerias internacionais e garantir mais vagas para mobilidade e em diferentes países;
- Fazer a adesão da UFSJ a programas que ofereçam estágio no exterior;
- Procurar fomento internacional para a mobilidade discente de graduação, tais como Programa ERASMUS; Programa de Bolsas Santander; Programa de bolsas ELAP, e outros dessa natureza;
- Divulgar as oportunidades de bolsas, mobilidade e estágio no exterior nas mídias e páginas institucionais.

Meta 2:
Flexibilizar os currículos para aproveitamento de unidades curriculares cursadas no exterior

Ações:

- Em parceria com a PROEN, garantir que os PPCs dos cursos de graduação incluam mecanismos de aproveitamento de unidades curriculares (UCs) cursadas no exterior;
- Realizar reuniões com coordenadores de curso e PROEN para sensibilização sobre o aproveitamento de UCs internacionais;
- Oferecer workshops sob sistema e créditos nas universidades estrangeiras e processos de equivalência;
- Dar mais celeridade aos trâmites institucionais, relativos à incorporação, nos históricos dos alunos, dos créditos cursados no exterior.

6.1.2 Objetivos, metas e ações para a internacionalização da Pesquisa e Pós-Graduação

OBJETIVO 1: AUMENTAR A NOTA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, NO QUESITO INTERNACIONALIZAÇÃO

Meta 1:
Aumentar a produção científica da UFSJ, ampliando em 20% o número de artigos indexados e/ou Qualis A, preferencialmente publicados em língua inglesa, e com colaboradores internacionais e aumentar em 15% o Fator H médio dos orientadores dos programas de pós-graduação

Ações:

- Disponibilizar recursos para apoiar a publicação de artigos indexados e/ou Qualis A;
- Abrir editais para custeio de revisão, tradução e publicação em língua estrangeira, priorizando o inglês;
- Criar curso para redação científica em língua portuguesa e inglesa para alunos de graduação e pós-graduação;
- Criar assessoria institucional para submissão de propostas a agências de fomento internacionais;
- Distribuir recursos do fundo de pesquisa para os PPGs pela média de publicações "A1 - equivalente/pesquisador" do ano anterior;
- Aumentar o número de parcerias internacionais em áreas estratégicas para os PPGs;
- Priorizar recursos destinados à participação em eventos e visitas-técnicas internacionais a professores com publicação Qualis A;
- Trazer professores visitantes estrangeiros para atuarem nos programas de pós-graduação ;
- Incentivar a orientação de Iniciações Científicas internacionais, através da ampliação do número de bolsas institucionais ou concedidas por agências de fomento;
- Criar um portal de divulgação de oportunidades no exterior baseado no sistema FINANCIAR;
- Criar Redes Internacionais de Pesquisa;
- Definir áreas de conhecimento prioritárias e temas de investigação para investimento em internacionalização;
- Priorizar recursos para manutenção e aquisição de infra-estrutura de projetos internacionais ou que tenham impacto internacional.

Meta 2:
Ampliar o número de orientadores de PPGs com experiência internacional

Ações:

- Disponibilizar recursos para missões e visitas técnicas para orientadores dos PPGs no exterior;
- Priorizar o estágio Pós-doutoral no exterior para orientadores de Pós-graduação/bolsistas PQ/DT;

- Destinar bolsas para Professor Visitante no exterior Júnior, priorizando docentes dos programas avaliados com notas 5 e 4 pela CAPES;
- Destinar bolsas para Professor Visitante no exterior Sênior, priorizando docentes dos programas avaliados com notas 5 e 4 pela CAPES.
- Apoiar a participação de docentes e discentes dos PPGs em eventos internacionais;
- Rever resoluções, no sentido de facilitar e dar celeridade ao processo de afastamento dos docentes para a participação em eventos internacionais;
- Apoiar a oferta de cursos de curta-duração por docentes dos PPGs no exterior;
- Apoiar a ida de docentes dos PPGs para o exterior como professores visitantes;
- Criar programa para apropriação de experiência internacional: aproveitar os pesquisadores em estágio pós-doutoral no exterior para identificar parcerias. No retorno do pesquisador ao Brasil promover seminários/reuniões para divulgação da experiência.

OBJETIVO 2: DAR DIMENSÃO INTERNACIONAL AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPGs) DA UFSJ

Meta 1:
Internacionalizar os currículos dos programas de pós-graduação

Ações:

- Flexibilizar a grade curricular dos programas de pós-graduação buscando favorecer o aproveitamento de créditos cursados no exterior pelos alunos brasileiros;
- Promover a vinda de professores estrangeiros para atuarem nos programas de pós-graduação, priorizando a presença de professores estrangeiros nos programas avaliados com notas 4 e 5 pela CAPES;
- Trabalhar conteúdos e temas de relevância internacional nos PPGs;
- Promover seminários de curta duração de, no mínimo, uma semana, com a presença de um pesquisador internacional;
- Promover a participação dos estudantes de PPGs em mestrados e doutorados sanduíche;
- Captar bolsas para o programa de Jovens talentos com experiência no exterior;
- Criar co-tutelas, co-orientações e dupla-diplomações com parcerias internacionais em pelo menos 30% dos PPGs;
- Criar programas de pós-graduação conjuntos, em parceria com universidades parceiras;
- Convidar professores estrangeiros para as bancas de defesa e qualificação dos PPGs;
- Regulamentar, através de resolução, a possibilidade de redação e defesa de dissertação e tese em língua inglesa.

Meta 2:

Incluir a oferta de créditos em língua estrangeira, preferencialmente em língua inglesa em, pelo menos, 30% dos programas de pós-graduação da instituição
Ações: ● Oferecer módulos acadêmicos, presenciais ou à distância, em parceria com professores estrangeiros; ● Oferecer módulos acadêmicos internacionais em língua estrangeira, preferencialmente em inglês, nos PPGs (pelo menos um módulo em cada programa); ● Criar mecanismos institucionais (pontuar para progressão; pontuar em editais; e/ou outros dessa natureza) para motivar a oferta de módulos acadêmicos em língua estrangeira, prioritariamente em inglês; ● Promover a proficiência em língua inglesa dos docentes e discentes dos PPGs, através do Programa Idiomas sem Fronteiras; ● Apoiar as ações a serem propostas para os PPGs, com base na Política Linguística da instituição.

OBJETIVO 3: AMPLIAR O NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSJ
Meta 1: **Ter 5% de estudantes estrangeiros do total de alunos matriculados nos programas de pós-graduação da UFSJ**
Ações: ● Estabelecer mecanismos institucionais, através de resolução, para a seleção de alunos estrangeiros para os PPGs ● Fazer reserva de vagas (pelo menos uma por programa) para alunos estrangeiros nos PPGs; ● Fazer a adesão da UFSJ ao Programa PEC-PG, programa semelhante ao PEC-G, porém voltado para a Pós-Graduação; ● Aderir às chamadas anuais dos Programas PAEC, PROPAT e outros dessa natureza que tenham por objetivo trazer alunos estrangeiros para os PPGs da UFSJ; ● Desenvolver política de distribuição de bolsas que garanta uma cota para alunos estrangeiros; ● Participar de programas de fomento internacional: ERASMUS; Santander, e outros dessa natureza.
Meta 2: **Aumentar a atratividade institucional para discentes e docentes estrangeiros**
Ações: ● Criar página dos PPGs em versão multilíngue (inglês, espanhol e francês), incluindo informações de interesse de docentes e discentes estrangeiros;

- Fazer a divulgação multilíngue das melhores publicações e patentes dos programas;
- Disponibilizar bolsas para a recepção de alunos estrangeiros nos PPGs;
- Criar oportunidades de estágio e pesquisa para alunos estrangeiros nos laboratórios dos PPGs;
- Incentivar a realização de eventos internacionais na UFSJ.

OBJETIVO 4: FORTALECER A PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COMO MEIOS PARA AUMENTAR A ATRATIVIDADE INTERNACIONAL

Meta 1:
Aumentar em 20% o número de patentes

Ações
- Aumentar o apoio administrativo e financeiro da UFSJ no registro de Patentes Nacionais e Internacionais;
- Criar um setor especializado em startups e marketing institucional;
- Fortalecer programa de mapeamento tecnológico na UFSJ.

Meta 2:
Promover a Pesquisa Aplicada na UFSJ

Ações:
- Realizar workshops e palestras sobre a natureza da pesquisa aplicada e os ganhos advindos dela;
- Criar um setor que desenvolva estratégias de parceria com o setor privado;
- Receber estagiários estrangeiros para o desenvolvimento de Pesquisa Aplicada, envolvendo a parceria entre a universidade e empresas da região;
- Promover a mobilidade de alunos da UFSJ para desenvolver Pesquisa Aplicada em empresas internacionais e multinacionais;
- Atender a editais de fomento que viabilizem o desenvolvimento da tríplice hélice: parcerias entre governo; universidade e setor privado, em especial, envolvendo parcerias com universidades e empresas internacionais e multinacionais, para a solução de problemas estratégicos para a região e para o país.

6.1.3 Objetivos, metas e ações para a internacionalização da Extensão

OBJETIVO 1: DAR INSERÇÃO INTERNACIONAL A PRODUÇÕES CULTURAIS E A PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UFSJ

Meta 1:
Ter 30% do total de programas e projetos de extensão alguma inserção

internacional
Ações: ● Pontuar na seleção dos projetos e programas de extensão aqueles que tenham alguma inserção internacional, por exemplo, que tenham a colaboração de professores estrangeiros; que prevejam uma reserva de vagas para alunos estrangeiros; que tratem da solução de problemas de interesse global, e outros; ● Criar cadastro de projetos e programas de caráter internacional para posterior divulgação internacional e captação de recursos; ● Atualizar anualmente o cadastro de projetos e programas internacionais da UFSJ.
Meta 2: **Ter, pelo menos, quatro projetos criados em parceria com universidades estrangeiras, com o objetivo de tratar de temas de interesse nacional e global**
Ações: ● Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão em parceria com universidades estrangeiras parceiras; ● Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais anuais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão que tenham ações de extensão em outros países; ● Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão que trabalhem temáticas de interesse global e que possam contribuir para a solução de problemas mundiais; ● Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais anuais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão que divulguem a língua e cultura brasileira no exterior.

OBJETIVO 2: DAR DIMENSÃO INTERNACIONAL AO INVERNO CULTURAL
Meta: **Ter, pelo menos, 5% do total das atividades do Inverno Cultural sendo realizadas por artistas, discentes, docentes e/ou staff estrangeiros**
Ações: ● Abrir editais em língua inglesa para artistas e participantes estrangeiros no

Inverno Cultural;
- Reservar vagas para estrangeiros nas atividades do Inverno Cultural;
- Criar cursos de extensão de curta duração, em língua estrangeira, para a recepção de discentes e docentes estrangeiros, no período do Inverno Cultural.

OBJETIVO 3: AMPLIAR E REGISTRAR PRODUÇÕES CULTURAIS NO CONTEXTO INTERNACIONAL OU QUE TENHAM IMPACTO INTERNACIONAL

Meta :
Ter, pelo menos, três produções culturais da UFSJ no exterior, ou no Brasil, com a participação de artistas estrangeiros

Ações:
Juntamente com a PROEX, abrir edital anual de apoio à apresentação de produções culturais no exterior;
Apoiar, através de editais a vinda de artistas para produções culturais em parceria com artistas da UFSJ;
Promover produções culturais conjuntas entre a UFSJ e universidades parceiras;
Trabalhar em parceria com a Comissão de Extensão e com as Coordenadorias dos Cursos de Música; Teatro; Artes Aplicadas e Letras para traçar plano estratégico para o desenvolvimento de produções culturais de caráter internacional;
Criar cadastro de produções culturais de caráter internacional para posterior divulgação internacional e captação de recursos
Atualizar anualmente o cadastro de produção cultural internacional da UFSJ

OBJETIVO 4: DAR VISIBILIDADE INTERNACIONAL ÀS PRODUÇÕES CULTURAIS, AOS PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UFSJ E AO INVERNO CULTURAL

Meta:
Ter divulgação multilíngue (inglês, espanhol e francês) das Produções Culturais, dos Projetos e Programas de Extensão da UFSJ e do Inverno Cultural

Ações:
- Criar a versão multilíngue das páginas da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), incluindo informações que possam ser de interesse de discentes, docentes e assistentes administrativos estrangeiros;
- Criar a versão multilíngue da página do Inverno Cultural, incluindo informações que possam ser de interesse de discentes, docentes e assistentes administrativos estrangeiros.
- Criar catálogo impresso em versão multilingue, com registro das produções

culturais dos projetos e programas de caráter internacional para divulgação no exterior e para captação de recursos;

- Criar catálogo impresso em versão multilingue, do Inverno Cultural, para divulgação no exterior e para captação de recursos;
- Fazer a divulgação multilíngue das produções culturais, dos projetos e programas de caráter internacional e do Inverno Cultural nas mídias sociais da Assessoria Internacional: *Facebook, Twitter,* e outros que venham a ser criados.

6.2 Dimensão Linguístico-cultural

OBJETIVO 1: ESTABELECER A UFSJ NACIONALMENTE COMO REFERÊNCIA NA ÁREA DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

Meta 1:
Apoiar e promover a Cultura brasileira e a Língua Portuguesa como Língua Adicional e de Acolhimento, como meio de valorização e disseminação da identidade cultural brasileira via ações de ensino, pesquisa e extensão

Ações:

- Ampliar a oferta de cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE)/ Adicional (PLA), na modalidade a distância e, dessa forma, atraindo mais alunos estrangeiros para a instituição;
- Criar cursos de PLAc para dar formação e suporte linguístico para alunos estrangeiros provenientes de processos de migração forçada, como refugiados;
- Credenciar a UFSJ, junto ao MEC e ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, como Universidade que oferece curso de preparação linguística em PLE/PLA com foco no exame Celpe-Bras, na modalidade intensiva (de fevereiro à setembro de cada ano), voltados, exclusivamente, para alunos candidatos aos Programas PEC-G e PEC-PG;
- Negociar com a Reitoria verba para pagamento de bolsas para professores-bolsistas atuarem no curso de PLE/PLA preparatório para o exame Celpe-Bras para estrangeiros candidatos aos Programas PEC-G e PEC-PG;
- Criar um Núcleo de pesquisa e ensino em PLE/PLA, vinculado ao Centro de Línguas, com o objetivo de oferecer formação especializada (via oficina, *workshops* e treinamentos) e acompanhamento para professores-bolsistas que ministram aulas de PLE/PLA e PLAc na UFSJ;
- Oferecer oficinas, *workshops* e minicursos voltados para alunos da licenciatura em Letras (português/inglês) interessados em ministrar aulas de PLA/PLE e PLAc no futuro.

Meta 2:
Estabelecimento da UFSJ como centro aplicador do CELPE-BRAS (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros)

Ações:

- Consolidar, junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o processo de credenciamento, iniciado em 2017 no âmbito do Programa Idiomas Sem Fronteiras, da UFSJ como posto aplicador do exame CELPE-BRAS;
- Criar condições institucionais (escolha da coordenação do posto, negociação de verba para contratação de aplicadores e compra de materiais permanentes exigidos pelo INEP para a aplicação, organização de espaço físico adequado para aplicação) para iniciar a aplicação do referido exame em 2019.

OBJETIVO 2: FOMENTAR E AMPLIAR A INTERCULTURALIDADE E O MULTILINGUISMO EM TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA

Meta 1:
Ampliar e impulsionar o uso de línguas estrangeiras nas atividades-fins da UFSJ

Ações:

- Apoiar e ajudar a implementar a Política Linguística da instituição;
- Priorizar os seguintes idiomas como línguas estratégicas para a cooperação científica e acadêmica:
    - o inglês (língua amplamente utilizada pela comunidade científica internacional),
    - o espanhol (língua estratégica para cooperações com a América Latina e os países do MERCOSUL) e
    - o francês (em decorrência dos programas de cooperação BRAFITEC - *BRAsil France Ingénieur TECnologie* - entre UFSJ e instituições francesas).
- Promover cursos de EMI (*English as a Means of Instruction*) para preparar os docentes da UFSJ a ministrarem módulos acadêmicos em língua inglesa;
- Oferecer apoio linguístico, via Centro de Línguas, para docentes e discentes que desenvolvam projetos com países em que as línguas consideradas estratégicas sejam nativas ou sejam línguas oficiais.

Meta 2:
Valorizar e criar condições institucionais para o aprimoramento do processo de internacionalização em casa

Ações:

- Criar, com a ajuda do Projeto IsF (inglês e português) e o Centro de Línguas, projetos (tais como feiras gastronômicas, exposições artísticas e literárias, festivais de dança, mostras de cinema e oficinas, dentre outros) que promovam a interação, a sensibilização e o diálogo intercultural entre alunos brasileiros e estrangeiros na UFSJ, visando combater a xenofobia, o racismo e o preconceito de qualquer natureza;
- Criar ciclos de debate que promovam o compartilhamento de culturas, saberes e modos de ser e ensinar entre docentes e servidores técnico-administrativos brasileiros e estrangeiros, fomentando o respeito à diversidade;
- Desenvolver cursos de línguas estrangeiras voltados para os interesses específicos dos diversos setores da comunidade acadêmica (estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos);
- Implementar o Projeto *Tandem* nas modalidades presencial e virtual, para promover aprendizagem autônoma e intercultural de línguas estrangeiras, colocando em contato estudantes brasileiros (interessados na aprendizagem das línguas estratégicas para a Universidade: inglês, espanhol e francês) e universitários estrangeiros (que queiram aprender português) para praticarem a língua-alvo e tirarem dúvidas culturais, aprendendo uns com os outros.

6.3 Objetivos, metas e ações no âmbito da Dimensão Estrutural

6.3.1 Infraestrutura Física para internacionalização

OBJETIVO: AMPLIAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO
Meta 1: **Incorporar mais cinco salas à estrutura da ASSIN**
Ações: ● Destinar sala do(a) Assessor(a), vinculada ao escritório de Relações Internacionais, no Campus Santo Antônio; ● Destinar sala para reuniões, no Campus Santo Antônio, com recursos multimídia para o desenvolvimento de reuniões presenciais e à distância; ● Criar escritórios de representação da ASSIN nos campi: CAP; CCO e CSL.
Meta 2: **Criar espaço para Centro de Línguas no Campus Dom Bosco**
Ações: ● Destinar sala para o funcionamento da secretaria do Centro; ● Destinar sala para a Diretoria do Centro; ● Destinar sala para reuniões, vinculada à sala da Diretoria; ● Destinar sala para biblioteca do Centro; ● Destinar sala para professores e tradutores, equipada com recursos

tecnológicos; ● Destinar sala para acolhimento do Instituto Confúcio; ● Criar laboratório multimídia de Línguas; ● Destinar sala para aplicação do Exame CELPE-BRAS; ● Garantir a reserva de salas, em todos os *campi*, nos períodos de aplicação do exame TOEFL-ITP.
Meta 3: Melhorar a infraestrutura para o acolhimento de estrangeiros
Ações: ● Criar espaços para acolhimento ao aluno estrangeiro, nos campi: CSA, CAP; CCO e CSL, constituídos de uma sala de acolhida (equipada com recursos tecnológicos) e espaço para confraternização; ● Garantir reservas de vagas na Moradia Estudantil para alunos estrangeiros em processos de mobilidade acadêmica de curta duração (até seis meses), ou em casos a serem definidos como prioritários e acordados entre a Assessoria Internacional e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; ● Criar quartos, com banheiros e equipados com frigobar e móveis adequados, para a recepção de técnicos-administrativos, docentes e pesquisadores estrangeiros por períodos de curta duração (até seis meses), podendo ser renovado caso haja disponibilidade; ● Criar mapa interativo dos *campi* em versão multilíngue (inglês, espanhol e francês); ● Criar sinalização multilíngue dos *campi*.

6.3.2 Dimensão Estrutural - Infraestrutura Administrativa e Recursos Humanos

OBJETIVO 1: DAR MAIOR AUTONOMIA E PODER DE GESTÃO AO SETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Meta: **Transformar a ASSIN em Diretoria de Relações Internacionais e, posteriormente, em Pró-Reitoria de Relações Internacionais**
Ações: ● Submeter proposta de mudança aos Conselhos; ● Caso aprovada a proposta, criar Regimento para o setor; ● Alterar Estatuto e Regimento da instituição.

OBJETIVO 2: MELHORAR A INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA PARA O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO
Meta 1: **Dar mais celeridade, eficácia eficiência aos processos administrativos, sob a responsabilidade da ASSIN**

Ações:

- Destinar mais um servidor para auxiliar no trabalho administrativo da ASSIN;
- Contratar tradutor para atuar no Escritório de Relações Internacionais;
- Destinar dois bolsistas para auxiliar no trabalho de manutenção das páginas da ASSIN; na recepção aos alunos estrangeiros; na organização de eventos da ASSIN (Seminário de Internacionalização); na atualização dos cadastros internacionais e em outras atividades requeridas pelo setor;
- Criar condições institucionais (trabalho técnico, reformulação de resoluções e outros) para a emissão de documentos em língua inglesa: históricos; diplomas, extrato de histórico; declarações e outros;
- Criar subcomissões de internacionalização para atuarem nos campi CAP, CCO e CSL; Desenvolver *Software* de Gestão de RI (Relações Internacionais), com auxílio de servidor especializado;
- Criar de mecanismos de registro de atividades realizadas no exterior por servidores da UFSJ.

Meta 2:
Capacitar o corpo técnico-adminstrativo da UFSJ para o processo de internacionalização

Ações:

- Realizar capacitação linguístico-cultural dos servidores e terceirizados da UFSJ para o atendimento e recepção ao estrangeiro;
- Realizar e/ou propiciar oportunidades de participação do corpo técnico-administrativo em treinamentos que visem a instauração, ou aprimoramentos de processos administrativos, relativos à internacionalização;
- Treinar uma equipe de técnicos (três, pelo menos) em procedimentos para preenchimento de formulários para submeter propostas a agências de fomento nacionais ou internacionais, tais como propostas da União Europeia, Erasmus, *100 Strong in America*, Bolsas Carolina da Espanha, FAPEMIG, etc.
- Fazer treinamento de servidores e docentes para o processo de reconhecimento de diplomas de graduação expedidos por instituições estrangeiras.

Meta 3:
Ampliar a atratividade institucional para o público estrangeiro

Ações:

- Atualizar e criar material de divulgação e vídeos institucionais em versão multilíngue;
- Criar vídeo de captação de aluno estrangeiro em versão multilíngue;
- Criar versão multilíngue da página institucional, incluindo informações de interesse do público estrangeiro;
- Fazer a divulgação eletrônica e impressa, em versão multilíngue, das Redes Internacionais e Núcleos de Pesquisa da universidade,
- Utilizar a Política de Esportes como mecanismo de atratividade institucional

para o público estrangeiro;
- Criar aplicativo de celular, com guia para aluno estrangeiro, em versão multilíngue;
- Aprimorar os canais de comunicação da ASSIN e criar sistema de interatividade nas páginas em língua estrangeira.

6.4 Dimensão Político-Estratégica

OBJETIVO 1: PARTICIPAR DE FORMA ESTRATÉGICA NA DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
Meta: **Participar anualmente de, pelo menos, 6 eventos voltados para a discussão das políticas públicas que enfocam a internacionalização**
Ações: ● Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, das reuniões realizadas pela FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional); CGRIFES (Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior); MEC; CAPES e outras instituições responsáveis pela definição de políticas públicas voltadas para a internacionalização do Ensino Superior no Brasil; ● Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, em eventos e seminários internacionais que discutam políticas voltadas para a internacionalização do Ensino Superior no contexto mundial, como por exemplo, a NAFSA (Associação Americana para Educação Internacional); a EAIE (Associação Europeia de Educação Internacional); a CRES (Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e do Caribe) e outras dessa natureza; ● Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, em Encontros e eventos realizados por grupos e redes internacionais que tenham como foco a internacionalização do Ensino Superior, tais como: encontros da Rede Uniminas; da Regional da FAUBAI; do GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras) ● Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, em outros eventos nacionais e internacionais que enfoquem a internacionalização do Ensino Superior.

OBJETIVO 2: DESENVOLVER PARCERIAS E AÇÕES INTERNACIONAIS ESTRATÉGICAS PARA A UFSJ, PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS E

PARA O BRASIL
Meta: **Desenvolver, pelo menos 8 projetos estratégicos, com parceria internacional**
Ações: ● Desenvolver parcerias com países dos grandes Blocos Econômicos ao quais o Brasil pertence ou que possam contribuir para o crescimento do país, tais como BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), Mercosul, União Européia, NAFTA (Estados Unidos, Canadá e México), OEA (Organização dos Estados Americanos), dentre outros. ● Atender a editais de fomento nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos em áreas de interesse do estado de Minas Gerais; do Brasil e do mundo. ● Estabelecer parcerias internacionais em áreas que sejam relevantes para a UNESCO (Organização das Nações para a Educação, a Ciência e a Cultura)

OBJETIVO 3: DAR VISIBILIDADE INTERNACIONAL E COLOCAR A UFSJ NOS RANKINGS INTERNACIONAIS
Meta: **Participar anualmente de, pelo menos, uma feira internacional e colocar a UFSJ em, pelo menos, um ranking , reconhecido internacionalmente**
● Criar Comissão, de caráter permanente, para a realização de pesquisas de empregabilidade para compor os *rankings* de avaliação da instituição; ● Contratar Consultoria externa para auxiliar na promoção da internacionalização institucional; ● Criar e manter bancos de dados atualizados com informações sobre as relações internacionais na UFSJ; ● Criar indicadores de internacionalização, com base nos rankings internacionais para orientar ações de internacionalização; ● Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, nas maiores feiras de Internacionalização do mundo: NAFSA e EAIE.

6.5 Dimensão Social

OBJETIVO 1: COLABORAR PARA A MINIMIZAÇÃO DAS ASSIMETRIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS, E PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM ÂMBITO MUNDIAL
Meta 1: **Criar mecanismos para a recepção de imigrantes advindos de processos de deslocamento forçado, como os refugiados**

Ações: ● Regulamentar, por meio de resolução, o acesso para alunos estrangeiros advindos de processos de deslocamento forçado, em especial refugiados, nos cursos de graduação da instituição; ● Promover, na Assessoria Internacional, atendimento diferenciado a imigrantes deslocados forçados; ● Criar um centro de apoio ao aluno da UFSJ imigrante deslocado forçado, como os refugiados; ● Apresentar, junto ao Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), candidatura para compor a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), que é especialmente direcionada à realização de ações que envolvam o direito de refugiados em instituições internacionais.
Meta 2: **Contribuir para o respeito pelo Outro e pelos diferentes modos de vida**
Ações: ● Negociar com coordenadores de curso a possibilidade de oferta, em seus respectivos cursos, de unidades curriculares com conteúdos voltados para a questão das imigrações forçadas e direitos de refugiados; ● Desenvolver projetos em que imigrantes deslocados forçados, como refugiados, que sejam alunos da UFSJ, possam ministrar cursos de curta duração sobre suas línguas e culturas, bem como outros cursos em áreas em que tenham formação e *expertise*, a fim de dar visibilidade para essas pessoas e combater estereótipos relacionados a esses imigrantes.

7. Cronograma

Ações propostas/ano	2018	2019	2020	2021
Dimensão Acadêmica - Ensino de Graduação				
Realizar *workshops* para sensibilização de professores e coordenadores de curso sobre o que são considerados conteúdos internacionais e sobre a importância desses na formação do profissional global	X	X	X	X
Negociar com coordenadores de curso a possibilidade de oferta, em seus respectivos cursos, de unidades curriculares com conteúdos internacionais	X	X		
Convidar alguns professores (pelo menos, 17 - 20% do total de professores da instituição), com base em	X	X		

indicações dos departamentos, a prepararem um rol de unidades curriculares, com conteúdos internacionais a serem oferecidas nos diversos cursos da UFSJ				
Regulamentar, através de resolução, a inclusão da oferta de unidades curriculares com conteúdo internacional, nos PPCs dos cursos de graduação da UFSJ.	X			
Fazer o mapeamento de professores que têm proficiência em língua estrangeira;	X	X	X	
Negociar com professores a oferta de unidades curriculares em língua estrangeira;	X	X	X	
Criar catálogo de disciplinas internacionais, composto pelas disciplinas que são oferecidas em língua estrangeira e aquelas com conteúdo internacional;		X	X	X
Negociar com as coordenadorias de curso a oferta de, pelo menos, uma disciplina internacional por semestre em cada curso;	X			
Ofertar unidades curriculares em língua estrangeira		X	X	X
Divulgar nacional e internacionalmente o catálogo de disciplinas internacionais		X	X	X
Negociar com coordenadores de curso a reserva de, pelos menos, duas vagas, para alunos estrangeiros em cada curso de graduação da UFSJ	X			
Regulamentar, através de resolução a reserva de vagas para alunos estrangeiros nos cursos de graduação da instituição	X			
Abrir edital anual, com processo seletivo diferenciado para alunos estrangeiros ingressarem nos cursos de graduação da UFSJ		X	X	X
Ampliar o número de vagas para alunos estrangeiros nos programas já existentes	X	X	X	X
Fazer a adesão da UFSJ a futuros programas que tenham como objetivo a vinda de alunos estrangeiros para a instituição	X	X	X	X
Criar cursos de curta duração e/ou compactos em		X	X	X

língua estrangeira, a serem oferecidos em período de férias para alunos brasileiros e estrangeiros				
Ampliar as oportunidades de estágio para alunos estrangeiros nos laboratórios e sob a orientação de professores da UFSJ	X	X	X	X
Garantir a reserva de vagas na moradia estudantil, para estudantes estrangeiros em mobilidade de curta duração (um a seis meses)	X	X	X	X
Criar páginas dos programas de graduação em versão multilíngue, incluindo informações que possam interessar a alunos estrangeiros		X	X	X
Criar guia do aluno estrangeiro em versão multilíngue	X			
Negociar com a Reitoria verba para pagamento de bolsas para estagiários estrangeiros, no âmbito dos programas IAESTE; ABIPE; Brazilian Experience; Living Lab e outros nos quais a UFSJ participa ou venha a participar	X	X	X	X
Ampliar o número de vagas para alunos da UFSJ participarem de mobilidade acadêmica no exterior, nos editais do PAINT (Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional da UFSJ) e dos demais programas aos quais a UFSJ já aderiu		X	X	X
Fazer a adesão da UFSJ a novos programas que tenham por objetivo a mobilidade acadêmica	X	X	X	X
Negociar com a Reitoria um aumento no fundo de bolsas destinados a alunos da UFSJ para participarem de mobilidade acadêmica e/ou estágio no exterior		X	X	X
Ampliar as parcerias internacionais e garantir mais vagas para mobilidade e em diferentes países	X	X	X	X
Fazer a adesão da UFSJ a programas que ofereçam estágio no exterior	X	X	X	X
Procurar fomento internacional para a mobilidade discente de graduação, tais como Programa ERASMUS; Programa de Bolsas Santander; Programa de bolsas ELAP, e outros dessa natureza	X	X	X	X
Divulgar as oportunidades de bolsas, mobilidade e	X	X	X	X

estágio no exterior, nas mídias e páginas institucionais				
Em parceria com a PROEN, garantir que os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) incluam mecanismos de aproveitamento de unidades curriculares (UCs) cursadas no exterior	X	X	X	X
Realizar reuniões com coordenadores de curso e PROEN para sensibilização sobre o aproveitamento de UCs internacionais	X	X	X	X
Oferecer workshops sob sistema e créditos nas universidades estrangeiras e processos de equivalência	X	X	X	X
Dar mais celeridade aos trâmites institucionais, relativos à incorporação, nos históricos dos alunos, dos créditos cursados no exterior	X	X	X	X
Dimensão Acadêmica - Pesquisa e Pós-graduação				
Disponibilizar recursos para apoiar a publicação de artigos indexados e/ou Qualis A		X	X	X
Abrir editais para custeio de revisão, tradução e publicação em língua estrangeira, priorizando o inglês	X	X	X	X
Criar curso para redação científica em língua portuguesa e inglesa para alunos de graduação e pós-graduação	X	X	X	X
Criar assessoria institucional para submissão de propostas a agências de fomento internacionais		X		
Distribuir recursos do fundo de pesquisa para os PPGs pela média de publicações "A1 - equivalente/pesquisador" do ano anterior		X	X	X
Aumentar o número de parcerias internacionais em áreas estratégicas para os PPGs	X	X	X	X
Priorizar recursos destinados à participação em eventos e visitas-técnicas internacionais a professores com publicação Qualis A		X	X	X

Trazer professores visitantes estrangeiros para atuarem nos programas de pós-graduação		9	9	9 (+9 no 1º sem. 2022)
Incentivar a orientação de Iniciações Científicas internacionais, através da ampliação do número de bolsas institucionais ou concedidas por agências de fomento	X	X	X	X
Criar um portal de divulgação de oportunidades no exterior baseado no sistema FINANCIAR		X		
Criar Redes Internacionais de Pesquisa	X	X	X	
Definir áreas de conhecimento prioritárias e temas de investigação para investimento em internacionalização	X			
Priorizar recursos para manutenção e aquisição de infraestrutura de projetos internacionais ou que tenham impacto internacional	X	X	X	X
Disponibilizar recursos para missões e visitas técnicas para orientadores dos PPGs no exterior	9	18	18	18 (+9 no 1º sem. 2022)
Destinar bolsas para estágio Pós-doutoral no exterior, priorizando orientadores de Pós-graduação/bolsistas PQ/DT	9	9	9	9 (+9) no 1º sem. 2022)
Destinar bolsas para Professor Visitante no exterior Júnior, priorizando docentes dos programas avaliados com notas 5 e 4 pela CAPES		18	18	18 (+9 no 1º sem. 2022)
Destinar bolsas para Professor Visitante no exterior Sênior, priorizando docentes dos programas avaliados com notas 5 e 4 pela CAPES		18	18	18 (+9 no 1º sem. 2022)

Apoiar a participação de docentes e discentes dos PPGs em eventos internacionais	X	X	X	X
Rever resoluções, no sentido de facilitar e dar celeridade ao processo de afastamento dos docentes para a participação em eventos internacionais	X	X		
Apoiar a oferta de cursos de curta-duração por docentes dos PPGs no exterior	X	X	X	X
Apoiar a ida de docentes dos PPGs para o exterior como professores visitantes	X	X	X	X
Criar programa para apropriação de experiência internacional: aproveitar os pesquisadores em estágio pós-doutoral no exterior para identificar parcerias. No retorno do pesquisador ao Brasil promover seminários/reuniões para divulgação da experiência		X		
Flexibilizar a grade curricular dos programas de pós-graduação buscando favorecer o aproveitamento de créditos cursados no exterior pelos alunos brasileiros		X	X	X
Promover a vinda de professores estrangeiros para atuarem nos programas de pós-graduação, priorizando a presença de professores estrangeiros nos programas avaliados com notas 4 e 5 pela CAPES		9	9	9 (+9) no 1º sem. 2022)
Trabalhar conteúdos e temas de relevância internacional nos PPGs	X	X	X	X
Promover seminários de curta duração de, no mínimo, uma semana, com a presença de um pesquisador internacional	X	X	X	X
Promover a participação dos estudantes de PPGs em mestrados e doutorados sanduíche; disponibilizar bolsas de doutorado sanduíche no exterior para alunos de programas avaliados com nota 5 e 4 pela CAPES		18	18	18 (+9 no 1º sem. 2022)
Disponibilizar bolsas de Jovens talentos com experiência no exterior		9	9	9 (+9 no 1º sem. 2022)
Criar cotutelas, co-orientações e dupla-diplomações			X	X

com parcerias internacionais em pelo menos 30% dos PPGs				
Criar programas de pós-graduação conjuntos, em parceria com universidades parceiras			X	
Convidar professores estrangeiros para as bancas de defesa e qualificação dos PPGs	X	X	X	X
Regulamentar, através de resolução, a possibilidade de redação e defesa de dissertação e tese em língua inglesa		X		
Oferecer módulos acadêmicos, presenciais ou à distância, em parceria com professores estrangeiros		X	X	X
Oferecer módulos acadêmicos internacionais em língua estrangeira, preferencialmente em inglês, nos PPGs (pelo menos um módulo em cada programa)		X	X	X
Criar mecanismos institucionais (pontuar para progressão; pontuar em editais; e/ou outros dessa natureza) para motivar a oferta de módulos acadêmicos em língua estrangeira, prioritariamente em inglês	X			
Promover a proficiência em língua inglesa dos docentes e discentes dos PPGs, através do Programa Idiomas sem Fronteiras	X	X	X	X
Apoiar as ações a serem propostas para os PPGs, com base na Política Linguística da instituição	X	X	X	X
Estabelecer mecanismos institucionais, através de resolução, para a seleção de alunos estrangeiros para os PPGs	X			
Fazer reserva de vagas (pelo menos uma por programa) para alunos estrangeiros nos PPGs		X	X	X
Fazer a adesão da UFSJ ao Programa PEC-PG, programa semelhante ao PEC-G, porém voltado para a Pós-Graduação	X			
Aderir às chamadas anuais dos Programas PAEC, PROPAT e outros dessa natureza que tenham por	X	X	X	X

objetivo trazer alunos estrangeiros para os PPGs da UFSJ				
Desenvolver política de distribuição de bolsas que garanta uma cota para alunos estrangeiros		X	X	X
Participar de programas de fomento internacional: ERASMUS; Santander, e outros dessa natureza	X	X	X	X
Criar página dos PPGs em versão multilíngue (inglês, espanhol e francês), incluindo informações de interesse de docentes e discentes estrangeiros	X	X		
Fazer a divulgação multilíngue das melhores publicações e patentes dos programas		X	X	X
Criar oportunidades de estágio e pesquisa para alunos estrangeiros nos laboratórios dos PPGs	X	X	X	X
Incentivar a realização de eventos internacionais na UFSJ		X	X	X
Aumentar o apoio administrativo e financeiro da UFSJ no registro de Patentes Nacionais e Internacionais		X	X	X
Criar um setor especializado em startups e marketing institucional		X		
Fortalecer programa de mapeamento tecnológico na UFSJ		X	X	
Realizar workshops e palestras sobre a natureza da pesquisa aplicada e os ganhos advindos dela	X	X	X	X
Receber estagiários estrangeiros para o desenvolvimento de Pesquisa Aplicada, envolvendo a parceria entre a universidade e empresas da região		X	X	X
Criar um setor que desenvolva estratégias de parceria com o setor privado		X		
Promover a mobilidade de alunos da UFSJ para desenvolver Pesquisa Aplicada em empresas internacionais e multinacionais	X	X	X	X

Atender a editais de fomento que viabilizem o desenvolvimento da tríplice hélice: parcerias entre governo; universidade e setor privado, em especial, envolvendo parcerias com universidades e empresas internacionais e multinacionais, para a solução de problemas estratégicos para a região e para o país		X	X	X
Dimensão Acadêmica - Extensão				
Pontuar na seleção dos projetos e programas de extensão aqueles que tenham alguma inserção internacional, por exemplo, que tenham a colaboração de professores estrangeiros; que prevejam uma reserva de vagas para alunos estrangeiros; que tratem da solução de problemas de interesse global, e outros	X	X	X	X
Criar cadastro de projetos e programas de caráter internacional para posterior divulgação internacional e captação de recursos	X			
Atualizar anualmente o cadastro de projetos e programas internacionais da UFSJ	X	X	X	X
Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão em parceria com universidades estrangeiras parceiras		X	X	X
Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais anuais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão que tenham ações de extensão em outros países		X	X	X
Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão que trabalhem temáticas de interesse global e que possam contribuir para a solução de problemas mundiais		X	X	X

Juntamente com a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão), criar mecanismos institucionais, através de editais anuais (apoio, financiamento e outros) para motivar a criação de projetos e programas de extensão que divulguem a língua e cultura brasileira no exterior		X	X	X
Abrir editais em língua inglesa para artistas e participantes estrangeiros no Inverno Cultural	X	X	X	X
Reservar vagas para estrangeiros nas atividades do Inverno Cultural	X	X	X	X
Criar cursos de extensão de curta duração, em língua estrangeira, para a recepção de discentes e docentes estrangeiros, no período do Inverno Cultural		X	X	X
Juntamente com a PROEX, abrir edital anual de apoio à apresentação de produções culturais no exterior		X	X	X
Apoiar, através de editais a vinda de artistas para produções culturais em parceria com artistas da UFSJ		X	X	X
Promover produções culturais conjuntas entre a UFSJ e universidades parceiras	X	X	X	X
Trabalhar em parceria com a Comissão de Extensão e com as Coordenadorias dos Cursos de Música; Teatro; Artes Aplicadas e Letras para traçar plano estratégico para o desenvolvimento de produções culturais de caráter internacional	X	X		
Criar cadastro de produções culturais de caráter internacional para posterior divulgação internacional e captação de recursos	X			
Atualizar anualmente o cadastro de produção cultural internacional da UFSJ	X	X	X	X
Dimensão Linguístico-Cultural				
Criar cursos de PLAc para dar formação e suporte linguístico para alunos estrangeiros provenientes de processos de migração forçada, como refugiados;	X			
Credenciar a UFSJ, junto ao MEC e ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, como	X			

Universidade que oferece curso de preparação linguística em PLE/PLA com foco no exame Celpe-Bras, na modalidade intensiva (de fevereiro à setembro de cada ano), voltados, exclusivamente, para alunos candidatos aos Programas PEC-G e PEC-PG;				
Negociar com a Reitoria verba para pagamento de bolsas para professores-bolsistas atuarem no curso de PLE/PLA preparatório para o exame Celpe-Bras para estrangeiros candidatos aos Programas PEC-G e PEC-PG;	X	X	X	X
Criar um Núcleo de pesquisa e ensino em PLE/PLA, vinculado ao Centro de Línguas, com o objetivo de oferecer formação especializada (via oficina, *workshops* e treinamentos) e acompanhamento para professores-bolsistas que ministram aulas de PLE/PLA e PLAc na UFSJ;		X		
Oferecer oficinas, *workshops* e minicursos voltados para alunos da licenciatura em Letras (português/inglês) interessados em ministrar aulas de PLA/PLE e PLAc no futuro.	X	X	X	X
Consolidar, junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o processo de credenciamento, iniciado em 2017 no âmbito do Programa Idiomas Sem Fronteiras, da UFSJ como posto aplicador do exame CELPE-BRAS;	X			
Criar condições institucionais (escolha da coordenação do posto, negociação de verba para contratação de aplicadores e compra de materiais permanentes exigidos pelo INEP para a aplicação, organização de espaço físico adequado para aplicação) para iniciar a aplicação do referido exame em 2019.	X			
Apoiar e ajudar a implementar a Política Linguística da instituição;	X	X	X	X
Priorizar os seguintes idiomas como línguas estratégicas para a cooperação científica e	X	X	X	X

acadêmica: ○ o inglês (língua amplamente utilizada pela comunidade científica internacional), ○ o espanhol (língua estratégica para cooperações com a América Latina e os países do MERCOSUL) e ○ o francês (em decorrência dos programas de cooperação BRAFITEC - *BRAsil France Ingénieur TECnologie* - entre UFSJ e instituições francesas).				
Promover cursos de EMI (*English as a Means of Instruction*) para preparar os docentes da UFSJ a ministrarem módulos acadêmicos em língua inglesa;		X	X	
Oferecer apoio linguístico, via Centro de Línguas, para docentes e discentes que desenvolvam projetos com países em que as línguas consideradas estratégicas sejam nativas ou sejam línguas oficiais.	X	X	X	X
Criar, com a ajuda do Projeto IsF (inglês e português) e o Centro de Línguas, projetos (tais como feiras gastronômicas exposições artísticas e literárias, festivais de dança, mostras de cinema e oficinas, dentre outros) que promovam a interação, a sensibilização e o diálogo intercultural entre alunos brasileiros e estrangeiros na UFSJ, visando combater a xenofobia, o racismo e o preconceito de qualquer natureza;	X			
Criar ciclos de debate que promovam o compartilhamento de culturas, saberes e modos de ser e ensinar entre docentes e servidores técnico-administrativos brasileiros e estrangeiros, fomentando o respeito à diversidade;	X	X	X	X
Implementar o Projeto *Tandem* nas modalidades presencial e virtual, para promover aprendizagem autônoma e intercultural de línguas estrangeiras, colocando em contato estudantes brasileiros (interessados na aprendizagem das línguas estratégicas para a Universidade: inglês, espanhol e francês) e universitários estrangeiros (que queiram	X	X	X	X

aprender português) para praticarem a língua-alvo e tirarem dúvidas culturais, aprendendo uns com os outros;				
Desenvolver cursos de línguas estrangeiras voltados para os interesses específicos dos diversos setores da comunidade acadêmica (estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes e servidores técnico-administrativos);	X	X	X	X
Dimensão Estrutural - Infraestrutura física				
Destinar sala do(a) Assessor(a), vinculada ao escritório de Relações Internacionais, no Campus Santo Antônio	X			
Destinar sala para reuniões, no Campus Santo Antônio, com recursos multimídia para o desenvolvimento de reuniões presenciais e à distância	X			
Criar escritórios de representação da ASSIN nos campi: CAP; CCO e CSL	X			
Destinar sala para o funcionamento da secretaria do Centro de Línguas	X			
Destinar sala para a Diretoria do Centro de Línguas	X			
Destinar sala para reuniões, vinculada à sala da Diretoria do Centro de Línguas	X			
Destinar sala para biblioteca do Centro de Línguas	X			
Destinar sala para professores e tradutores do Centro de Línguas, equipada com recursos tecnológicos	X			
Destinar sala para acolhimento do Instituto Confúcio	X			
Criar laboratório multimídia de Línguas		X	X	
Destinar sala para aplicação do Exame CELPE-BRAS	X			
Garantir a reserva de salas, em todos os *campi*, nos períodos de aplicação do exame TOEFL-ITP	X	X	X	X
Criar espaços para acolhimento ao aluno estrangeiro, nos campi: CSA, CAP; CCO e CSL, constituídos de uma sala de acolhida (equipada com recursos tecnológicos) e espaço para socialização;	X	X	X	X

Garantir reservas de vagas na Moradia Estudantil para alunos estrangeiros em processos de mobilidade acadêmica de curta duração (até seis meses), ou em casos a serem definidos como prioritários e acordados entre a Assessoria Internacional e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	X	X	X	X
Criar quartos, com banheiros e equipados com frigobar e móveis adequados, para a recepção de técnicos-administrativos, docentes e pesquisadores estrangeiros por períodos de curta duração (até seis meses), podendo ser renovado caso haja disponibilidade			X	X
Criar mapa interativo dos *campi* em versão multilíngue (inglês, espanhol e francês)		X		
Criar sinalização multilíngue dos *campi*		X		
Dimensão Estrutural - Infraestrutura administrativa e de recursos humanos				
Submeter proposta de mudança da Assessoria para Diretoria	X			
Criar regimento para a Diretoria de Relações Internacionais (DRI)	X			
Alterar Estatuto e Regimento da instituição	X			
Destinar mais um servidor para auxiliar no trabalho administrativo da ASSIN	X			
Contratar tradutor para atuar no Escritório de Relações Internacionais		X		
Destinar dois bolsistas para auxiliar no trabalho de manutenção das páginas da ASSIN; na recepção aos alunos estrangeiros; na organização de eventos da ASSIN (Seminário de Internacionalização); na atualização dos cadastros internacionais e em outras atividades requeridas pelo setor	X	X	X	X
Criar condições institucionais (trabalho técnico, reformulação de resoluções e outros) para a emissão de documentos em língua inglesa: históricos; diplomas, extrato de histórico; declarações e outros	X	X		

Criar subcomissões de internacionalização para atuarem nos campi CAP, CCO e CSL; Desenvolver *Software* de Gestão de RI (Relações Internacionais), com auxílio de servidor especializado	X			
Criar e manter atualizado registro de atividades realizadas no exterior por servidores da UFSJ	X	X	X	X
Realizar capacitação linguístico-cultural dos servidores e terceirizados da UFSJ para o atendimento e recepção ao estrangeiro	X	X	X	X
Realizar e/ou propiciar oportunidades de participação do corpo técnico-administrativo em treinamentos que visem a instauração, ou aprimoramento de processos administrativos, relativos à internacionalização	X	X	X	X
Treinar uma equipe de técnicos (três, pelo menos) em procedimentos para preenchimento de formulários para submeter propostas a agências de fomento nacionais ou internacionais, tais como propostas da União Europeia, Erasmus, *100 Strong in America*, Bolsas Carolina da Espanha, FAPEMIG, etc.		X	X	
Fazer treinamento de servidores e docentes para o processo de reconhecimento de diplomas de graduação expedidos por instituições estrangeiras	X	X		
Atualizar e criar material de divulgação e vídeos institucionais em versão multilíngue	X	X	X	
Criar vídeo de captação de aluno estrangeiro em versão multilíngue		X		
Criar versão multilíngue da página institucional, incluindo informações de interesse do público estrangeiro	X	X		
Fazer a divulgação eletrônica e impressa, em versão multilíngue, das Redes Internacionais e Núcleos de Pesquisa da universidade	X	X	X	X

Utilizar a Política de Esportes como mecanismo de atratividade institucional para o público estrangeiro	X			
Criar aplicativo de celular, com guia para aluno estrangeiro, em versão multilíngue	X			
Aprimorar os canais de comunicação da ASSIN e criar sistema de interatividade nas páginas em língua estrangeira	X			
Dimensão Político-Estratégica				
Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, das reuniões realizadas pela FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional); CGRIFES (Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior); MEC; CAPES e outras instituições responsáveis pela definição de políticas públicas voltadas para a internacionalização do Ensino Superior no Brasil	X	X	X	X
Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, em eventos e seminários internacionais que discutam políticas voltadas para a internacionalização do Ensino Superior no contexto mundial, como por exemplo, a NAFSA (Associação Americana para Educação Internacional); a EAIE (Associação Europeia de Educação Internacional); a CRES (Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e do Caribe) e outras dessa natureza	X	X	X	X
Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, em Encontros e eventos realizados por grupos e redes internacionais que tenham como foco a internacionalização do Ensino Superior, tais como: encontros da Rede Uniminas; da Regional da FAUBAI; do GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras)	X	X	X	X
Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, em outros eventos nacionais e internacionais que enfoquem a internacionalização do Ensino Superior	X	X	X	X

Desenvolver parcerias com países dos grandes Blocos Econômicos ao quais o Brasil pertence ou que possam contribuir para o crescimento do país, tais como BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), Mercosul, União Européia, NAFTA (Estados Unidos, Canadá e México), OEA (Organização dos Estados Americanos), dentre outros	X	X	X	X
Atender a editais de fomento nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos em áreas de interesse do estado de Minas Gerais; do Brasil e do mundo	X	X	X	X
Estabelecer parcerias internacionais em áreas que sejam relevantes para a UNESCO (Organização das Nações para a Educação, a Ciência e a Cultura)	X	X	X	X
Criar Comissão, de caráter permanente, para a realização de pesquisas de empregabilidade para compor os *rankings* de avaliação da instituição	X			
Contratar Consultoria externa para auxiliar na promoção da internacionalização institucional		X	X	
Criar e manter bancos de dados atualizados com informações sobre as relações internacionais na UFSJ	X	X	X	X
Criar indicadores de internacionalização, com base nos rankings internacionais para orientar ações de internacionalização	X			
Garantir a participação da UFSJ, representada pela sua Assessoria Internacional, nas maiores feiras de Internacionalização do mundo: NAFSA e EAIE	X	X	X	X
Dimensão Social				
Regulamentar, por meio de resolução, o acesso para alunos estrangeiros advindos de processos de deslocamento forçado, em especial refugiados, nos cursos de graduação da instituição;	X			
Promover, na Assessoria Internacional, atendimento diferenciado a imigrantes deslocados forçados;		X	X	X
Criar um centro de apoio ao aluno da UFSJ imigrante deslocado forçado, como os refugiados;		X		

Candidatar a Universidade para compor a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), realizada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), que é especialmente direcionada à realização de ações que envolvam o direito de refugiados em instituições internacionais;		X		
Negociar com coordenadores de curso a possibilidade de oferta, em seus respectivos cursos, de unidades curriculares com conteúdos voltados para a questão das imigrações forçadas e direitos de refugiados;	X	X	X	X
Desenvolver projetos em que imigrantes deslocados forçados, como refugiados, que sejam alunos da UFSJ, possam ministrar cursos de curta duração sobre suas línguas e culturas, bem como outros cursos em áreas em que tenham formação e *expertise*, a fim de dar visibilidade para essas pessoas e combater estereótipos relacionados a esses imigrantes.		X	X	X

8. Acompanhamento, controle e avaliação do Plano de Trabalho

Ficará sob a responsabilidade da Comissão de Internacionalização fazer o acompanhamento e controle deste Plano de Trabalho. Para tanto, a Comissão se reunirá trimestralmente para avaliar o desenvolvimento do Plano e, se necessário, propor novas ações para atingir as metas propostas.

Para realizar a avaliação, será utilizada a ferramenta de gestão denominada "PDCA (*Plan* - Planeje, *Do* - Faça, *Check* - Verifique e *Act* - Aja)". A primeira fase foi feita - o planejamento (*Plan*). A segunda fase será a implementação das ações planejadas (*Do*). A verificação do cumprimento dos objetivos e metas (*Check*) será feita analisando-se o desenvolvimento das ações propostas e comparando com o cronograma, metas e objetivos propostos. Finalmente, serão tomadas novas ações (*Act*), corretivas se necessário, para garantir o cumprimento do Plano. Para a definição dessas ações, novo planejamento será feito e o ciclo se reiniciará.